

Gazeta

DO INTERIOR

SEGUIMOS O
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

www.gazetadointerior.pt
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXAPAGA
PORTUGAL

NESTA EDIÇÃO
45 ofertas de emprego
10 ofertas de formação

Ano XXIV | N.º 1292 | 18 de setembro de 2013 | Diretor: António Tavares | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

UNIDADE INDUSTRIAL DE CASTELO BRANCO VENDIDA

Danone passa para americanos mas mantém postos de trabalho

› pág. 10

MORÃO FAZ BALANÇO DE 16 ANOS QUE REVOLUCIONARAM O CONCELHO

“Agradeço ao povo de Castelo Branco pela obra feita”

› pág. 5



CULTURA

Viola Beiroa preservada em CD

› pág. 10

CASTELO BRANCO

Comemorações dos 500 anos da Misericórdia têm início

› pág. 6

DESPORTO

Samarra reforça plantel do Benfica

› pág. 14

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

Vieira Pires acumula presidência da direção clínica do HAL

› pág. 9



grupo musical
7ª ARTE
Camilo Palop

Find us on Facebook | YouTube | hi5 | Skyrock | Contate já:

Contatos: Rui Alves | Telemóvel: (+351) 966 044 110 (moche TMN) | Site: www.rui.alves.com ou www.7arte.pt.la | Email: rui.alves1970@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 | AMIEIRO 272 326 482 | DR BEIRÃO 272 337 710

AGÊNCIAS
LIBRA
COMPRA | VENDA | AVALIAÇÃO

Dinheiro na hora!

COMPRAMOS OURO • PRATA
VENDA RECUPERÁVEL

272 092 106 | 964 704 169

Rua da Sé, N.º 28 (ao lado dos Correios da Sé)

Gazeta
DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
Delgado Domingos e Pedro Roseta
DIRETOR
António Tavares
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertão: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Maria Hortense Martins,
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Rui M. Esteves,
Leopoldo M. Rodrigues
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

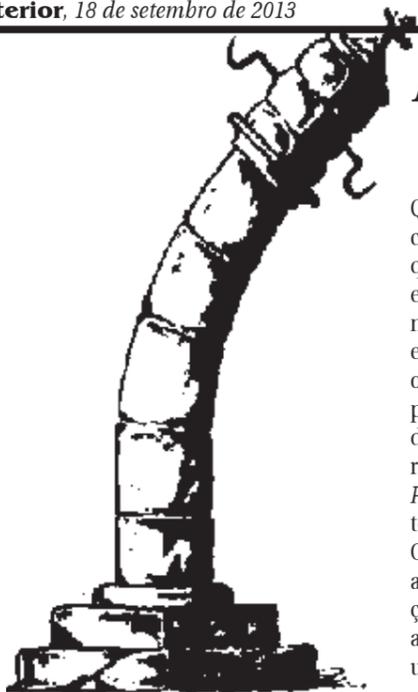
ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA
Digital: 12,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escl. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



ARMADILHA

Quem passa pelo centro cívico de Castelo Branco tem que ter os olhos bem abertos e ver onde põe os pés. É que nas escadarias existentes no espaço relvado existe uma, ou melhor, várias armadilhas para os maus incautos. Nos degraus estão montados vários pontos de luz, mas como *Pelourinho* já constatou, muitos deles têm o vidro partido. O resultado é que quem por ali passa e não vai com atenção redobrada, está arriscado a meter o pé no buraco, a dar um valente tombo.



OBRAS

O Centro Coordenador de Transporte foi, seguramente, a obra que mais dores de cabeça deu a Joaquim Morão, enquanto presidente da autarquia albacastrense. A razoabilidade do investimento, a incerteza quanto à melhor localização, a real necessidade do mesmo, foram sempre dúvidas que arrastaram a decisão para a parte final do seu quarto mandato à frente da autarquia. Agora a obra está em fase final de construção, incluindo a nova ponte da Carapalha. *Pelourinho* não conseguiu apurar se Morão ainda terá tempo de a inaugurar.



Semanada



ÁCORES E MADEIRA
CONTRA proposta do Governo para “privatizar” o mar. Açores querem alterações, caso contrário pedem inconstitucionalidade do diploma. Madeira recusa proposta. Pareceres levantam dúvidas por falta de enquadramento dos regimes de licença, autorização e concessão a privados, por 75 anos, de parcelas da Zona Económica Exclusiva.



SÓ PENSÕES ABAIXO
DE 419euros escapam a cortes. Nova proposta do Governo aumenta de 300 para 419 euros o valor mínimo das reformas que não terão cortes de 10%. O impacto desta medida na poupança que o Executivo estima obter com a convergência dos sistemas de pensões do público e do privado ronda os 7 milhões de euros.



ESCOLAS OBRIGADAS A TER TURMAS com alunos de vários anos. Com turmas maiores, a questão preocupa os pais e os professores. Há salas de aula com quatro níveis de ensino diferentes e um só professor. Professores alertam que se registam níveis de aprendizagem diferentes e mais difíceis de acompanhar.



UM MILHÃO E MEIO EM CORDÃO pela independência da Catalunha. Ao longo de 400 km, um milhão e meio de pessoas formaram ontem um gigantesco cordão humano para reivindicar a independência da Catalunha e um referendo já em 2014.



PORTUGAL É O PAÍS MAIS PESSIMISTA da União Europeia. Os portugueses são os europeus que têm mais receio do futuro. São também dos menos satisfeitos com a vida. Olham desconfiados para os partidos e para os sindicatos. Estão no pelotão da frente dos que creem no inferno.

Inquérito

Domingo é assinalado o Dia Europeu sem Carros. Nos trajectos curtos dentro da cidade é hábito ir a pé ou de carro? Porquê?



Verónica Serrano, desempregada, 23 anos

Prefiro ir a pé, dado que faz bem à saúde, e ao ambiente.



Adriano Almeida, comerciante, 64 anos

Por hábito, costumo andar sempre de carro, embora reconheça que andar a pé seria mais saudável



Maria José Santos, auxiliar de limpeza, 55 anos

Numa altura destas, com a crise instalada, claro que vou normalmente a pé, até porque se torna mais saudável.

MOSAICO CULTURAL

V CENTENÁRIO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA



LOPES MARCELO

O mais antigo documento é uma carta do Rei D. Manuel ao Ouvidor do mestrado da Ordem de Cristo, expedida de Almeirim em 16-II-1514, para se informar dos bens das velhas confrarias locais de caridade, de S. Tiago, S. André e S. João e prover em benefício da embrionária confraria da Misericórdia.

O programa oficial aí está, tendo-se iniciado com festiva pompa e circunstância na inauguração da estátua de Frei Bartolomeu da Costa na rotunda junto à Santa Casa. Venerável Frei Bartolomeu da Costa, originário de uma família muito rica de Castelo Branco, deixou por testamento de 1606 a sua grande fortuna para que na Misericórdia fosse criado um hospital de convalescentes. A verdade é que as receitas de tal património deram para o referido hospital e também para consolidar as débeis estruturas e serviços iniciais da própria Santa Casa.

Celebrar a memória dos benfeitores, dando testemunho das suas vidas e gestos de grande generosidade, é de grande importância para a história da instituição e para informar as gerações actuais. Se a melhor forma é com uma grande estátua ao seu maior benfeitor, até pode ser aceitável desde que o seu custo não tenha sido suportado pela Santa Casa. É que, nos últimos anos, fruto de campanhas de recolha de donativos em que praticamente todos os irmãos e muitas entidades participaram generosamente, a Santa Casa aplicou os fundos que tinha e não tinha (recorrendo também a empréstimos bancários) para contruir e equipar uma grande unidade de cuidados intensivos-hospital de rectaguarda, no âmbito de um projecto com a Segurança Social. O Governo não cumpriu ainda a sua parte e a referida unidade, concluída e equipada, está fechada há longos meses (só os juro já terão ultrapassado largas

dezenas de milhar de Euros e continuam a vencer-se todos os meses, até quando?). Quem participou generosamente com o seu donativo, tem o direito a indignar-se com a actual situação que, para além da *gravidade financeira* (até quando a gestão da Santa Casa aguenta o equilíbrio e sustentabilidade das verbas sem afectar a qualidade das prestações do dia a dia?), é *social e humanamente injusta* pois que é premente e efectiva a necessidade da referida unidade de cuidados continuados. É, assim, num ambiente de crise geral e de progressivas dificuldades internas que o programa da comemoração arrancou e, como diz o nosso povo «quem quer festa sua - lhe a testa», o que representa um sincero e austero desafio à digna Mesa Administrativa.

Voltando à importância da informação para a história da Santa Casa e para a nossa memória colectiva, manifesta-se estranheza pelo facto de no Programa das Comemorações não constar a publicação em livro do estudo sobre a história da Santa Casa da Misericórdia que, de forma generosa, empenhada e solidária, o Dr João Ribeiro anda a pesquisar há vários anos. Quero acreditar que ao longo de 2014 tal publicação será assumida, até porque mais rica em informação e divulgação histórica, o seu custo não ultrapassará certamente o equivalente a um metro do «canudo» que suporta a estátua do Venerável Frei Bartolomeu da Costa.

De facto, a Monografia intitulada «A MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO (Apontamentos Históricos)» da autoria do ilustre médico Dr Hermano Castro e Silva publicada em 1891, mesmo com a segunda edição completada com notas do Dr José Lopes Dias e publicada em 1958, não esgota a temática

em causa.

Deixo a terminar mais uma sugestão. Não valerá a pena colocar junto à base da estátua uma pequena placa com informação sobre a vida e obra do homenageado? Para além de se defender e divulgar a verdade histórica, evitar-se-ão falsas interpretações que não são desejáveis.

“ Voltando à importância da informação para a história da Santa Casa e para a nossa memória colectiva, manifesta-se estranheza pelo facto de no Programa das Comemorações não constar a publicação em livro do estudo sobre a história da Santa Casa da Misericórdia que, de forma generosa, empenhada e solidária, o Dr João Ribeiro anda a pesquisar há vários anos.

OUTRO SETEMBRO...



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

(...)

*Oh! maldição do tempo em que vivemos,
Sepultura de grades cinzeladas,
Que deixam ver a vida que não temos
E as angústias paradas!*

Miguel Torga, «Dies Irae», Cântico do Homem (1950)

Este poema torquiano veio a lume numa época sob ditadura, mas sem dúvida dá também expressão a este nosso tempo de angústia e de uma *vida que não temos*, porque tem sido progressivamente ameaçada pela falta de paz, pela falta de estabilidade e em muitos casos, mesmo muitos, pela carência de necessidades básicas. O que mais aflige os portugueses é a falência de esperança num futuro mais risonho.

Voltou Setembro, o trabalho, o ano lectivo que sempre animou as urbes com o galrear dos mais pequenos, os sorrisos dos adolescentes, os namoradinhos de mão dada, os olhares cintilantes de um regresso. Setembro foi sempre a brisa de um recomeço depois de beber o sol do mar ou do campo no relaxamento dos dias longos que se incendiavam de poentes tardios. Mas este Setembro não permite sentir alegremente o regresso. Apercebi-me mais quando entrei em livrarias, que por esta altura abarrotavam de pais adquirindo os livros necessários para a escola, e, perante a rapidez do atendimento devido a poucos clientes, um vendedor comentou: «este ano é isto, encomendaram os livros e não vêm

buscá-los e já avisei que chegaram». É a degradação da qualidade de vida por causa da impossibilidade de assumir compromissos na data combinada.

Setembro está quente, com um sol que dardeja agressivo acima dos 30°. Setembro está quente de febril na interpelação *do que vem aí* de mais despedimentos, de mais cortes, de mais desânimo. Setembro queima na continuidade do azedume das discussões que atiraram os portugueses contra os portugueses, que eles-governo até isso conseguiram: os trabalhadores do privado contra os funcionários públicos, os novos contra os mais velhos, propalando-se o peso dos reformados, até apelidados por um imbecil como «peste grisalha» (vamos ver se não chega o tempo de um velho tomar a subir a montanha com uma manta para lá ser deixado morrer por ser considerado inútil...), a desfaçatez da guerra do ensino privado contra a escola pública (e é guerra, sim, porque se transformou em luta por conquista de território).

Todavia, no calor meteorológico e psicológico deste Setembro insinuam-se frios gelados do medo, que também tomou conta dos portugueses. O **medo** domina a vontade não exteriorizada da revolta e da rebeldia, porque *sabe-se lá se em situação de despedimento não começam pelos mais incomodativos*, o medo de um futuro que se torna negro sem aceno de mudança para melhor, o medo de uma miséria envergonhada, o medo de dizer como aquela senhora há uns meses assumiu diante das câmaras televisivas: *eu era das que contribuía para o Banco Alimentar, agora sou eu que preciso de cá vir*; o medo instalado pela *inevitabilidade desta situação*, que os governantes têm repetido

e repetido para *lavar o cérebro* dos ouvintes mais incautos e mais crédulos. Mais grave: o **conformismo** de alguns em que a manipulação mental foi semente que deu colheita, aceitando-se a predestinação de se ser senhor ou servo da gleba, de ser *natural* os muito ricos e os muito pobres, de os pobres deverem trabalhar ou não trabalhar, se isso convier aos que já têm milhões e não podem sofrer qualquer perda. É o medo que traz o conformismo, mesmo que seja um conformismo de aparência, com grande revolta interior, uma revolta que não se atreve a passar para uma rebeldia em acção.

Quantos destes setembros nos esperam ainda?

“ Voltou Setembro, o trabalho, o ano lectivo que sempre animou as urbes com o galrear dos mais pequenos, os sorrisos dos adolescentes, os namoradinhos de mão dada, os olhares cintilantes de um regresso.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 18 de setembro de 2013

OCORRÊNCIAS

CASTELO BRANCO

GNR promove ações de sensibilização no regresso às aulas

O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco realizou seis ações de sensibilização no âmbito do *Regresso às Aulas em Segurança*.

Nestas ações estiveram envolvidos 16 militares da GNR, seis professores, 200 encarregados de educação e 1.077 alunos.

Acidentes de viação originam três feridos graves

A GNR registou no Distrito de Castelo Branco, no período compreendido entre 9 e 15 de setembro, um total de 23 acidentes de viação, dos quais 15 dizem respeito a colisões, sete despistes e um atropelamento.

Destes acidentes, resultaram três feridos graves e sete feridos ligeiros, além de avultados danos materiais.

Detido por injúrias a militar

A GNR efetuou um total de 10 detenções, entre os dias 9 e 15 de setembro.

Neste período, foram detidos quatro condutores, por condução sob a influência do álcool, tendo as taxas de álcool no sangue (TAS), variado entre 1,35 e 1,88 gramas/litro.

Foram ainda detidos dois indivíduos, por mandado do Tribunal, dois por tráfico de substâncias psicotrópicas, um indivíduo por injúrias a um militar da GNR e outro pelo crime de posse de arma de fogo proibida.

PSP cumpre Mandato de Detenção Europeu

Natural de Idanha-a-Nova, o homem foi detido e presente ao Tribunal de Relação de Coimbra

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, no âmbito de uma investigação desenvolvida durante



vários meses em colaboração com as autoridades espanholas, deteve sexta-feira, um homem de 39 anos, natural de Idanha-a-Nova e residente em Elvas.

Com esta detenção chegou ao fim uma investigação, em que foi dado cumprimento a um Mandato de Detenção Europeu.

Ainda sexta-feira, o homem foi presente ao Tribunal da relação de Coimbra, para validação do Mandato.

ONDA DE FURTOS CONTINUA

Residências assaltadas em Alameda e Monforte da Beira

Uma residência situada em Monforte da Beira foi alvo de um assalto, no passado dia 11 de setembro, tendo os ladrões furtado 1.100 euros em dinheiro.

O caso está a ser investigado pela GNR de Malpica do Tejo.

No dia 14 de setembro, uma residência na Freguesia de Alameda, foi assaltada, tendo sido furtados do seu interior diversos artigos mobiliários no valor de mil euros.



Monforte da Beira



Polícia deteve quatro condutores na Covilhã

A PSP deteve, no passado dia 14 de setembro, na Covilhã, dois condutores. O primeiro foi apanhado a conduzir um veículo automóvel sem habilitação para o efeito.

O segundo detido, depois de ter sido submetido ao teste do álcool, acusou uma taxa de álcool no sangue

(TAS), de 1,54 gramas/litro.

No dia 11 de setembro, agentes da PSP já tinham efetuado outra detenção, também na cidade serrana da Covilhã, quando um condutor foi surpreendido a conduzir um veículo automóvel sem habilitação legal para o efeito.

DE 9 A 15 DE SETEMBRO

GNR regista 22 crimes de incêndio florestal em sete dias

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR registou, entre os dias 9 e 15 de setembro, um total de 22 crimes contra as pessoas, dos quais oito por ofen-

das à integridade física, dois por ameaça e coação, sete por difamação, injúria e calúnias e cinco por violência doméstica.

No mesmo período, fo-

ram ainda registados 30 crimes contra o património e 31 crimes contra a vida em sociedade, 22 dos quais crimes de incêndio florestal.



A DESPEDIDA DE JOAQUIM MORÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

“Agradeço ao povo de Castelo Branco a obra que realizei”

Morão deixa a Câmara com um saldo de 47 milhões de euros, sendo que ficam apenas 402 mil euros por pagar

António Tavares

A Assembleia Municipal de Castelo Branco reuniu quinta-feira pela última vez neste mandato, pelo que a sessão deste órgão autárquico foi o momento escolhido pelo presidente da Câmara, Joaquim Morão, para fazer a sua despedida, uma vez que, por força da Lei, não se pode recandidatar nas próximas Autárquicas.

O autarca fez assim o balanço deste mandato, bem como dos três anteriores à frente da autarquia albacastrense e fez questão de tornar público que “agradeço ao povo de Castelo Branco a obra que realizei”.

Na hora do balanço, Joaquim Morão, recorda que “criamos 1.200 lugares de estacionamento subterrâneo e à superfície criamos centenas de lugares”, sublinhando que neste caso é gratuito.

Já com a atenção focada nos fundos comunitários, adianta que a Câmara “avançou com a candidatura de cerca de 300 projetos, no valor de 177 milhões de



Última Assembleia serviu para algumas despedidas

euros a fundo perdido”, para destacar que este é “um valor enorme para Castelo Branco, fruto de muito trabalho e dedicação” e garantir que isto “foi o que permitiu este grande salto” da cidade e do Concelho.

Joaquim Morão afirma que o investimento realizado ascendeu a 266 milhões de euros e que “a partir daqui é que construímos este império”, acrescentando que “além da obra feita, a Câmara adquiriu 45 milhões de euros em prédios rústicos e urbanos”, enriquecendo assim o património da autarquia. Um património que conta com “600 fogos que a Câmara poderá vender quando quiser”.

Outro dado importante para o autarca é que no respeitante ao desemprego, com uma “taxa de 14 por cento, Castelo Branco está na linha dos concelhos da Região e abaixo do nível nacional”.

Câmara tem saldo de quase 47 milhões
Joaquim Morão dá também rele-

vo à situação financeira da autarquia, ao revelar que esta tem “um saldo de 36 milhões de euros, aos quais se juntam mais 10,9 milhões de participações comunitárias a receber”, de onde o total ascende a cerca de 47 milhões de euros, enquanto a dívidas a terceiros não vão além dos 402 mil euros.

Além disso, adianta ainda que os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Castelo Branco (SMASCB) “têm a receber 36 milhões das Águas do Centro”.

Antes Joaquim Morão já tinha falado nos pontos marcantes e das obras realizadas ao longo de quatro mandatos, para defender que “o que construímos ao longo de 16 anos é que é a estratégia para o futuro”, o que o leva a avançar que “sei muito bem o que é o povo de Castelo Branco pensa de nós. Somos gente de trabalho, gente de luta, que luta sem interesses”.

Perante tudo isto Joaquim Morão assegura que “não podia

fazer melhor” e afirma que “deixo este valioso património ao serviço de Castelo Branco. Construí este império para os albacastrenses”, reiterando que “mereceu a pena este trabalho a favor da causa pública”.

O autarca sublinha que “retirar-me-ei a nível autárquico, mas vou continuar disponível para outros projetos” e depois de desejar “aos futuros eleitos os maiores sucessos”, realça que “as duas características fundamentais são a humildade e a ambição”.

De resto, na sessão da Assembleia Municipal os elogios ao trabalho realizado pelo presidente da Câmara vieram de quase todos os quadrantes políticos, a

começar, obviamente, pela banda socialista, nomeadamente da parte de Maria de Lurdes Barata, ao afirmar que “Joaquim Morão pode orgulhar-se, como nós nos orgulhamos”, fazendo uma referência “ao trabalho e à dedicação”. Isto, enquanto João Pires Baptista garante que “Joaquim Morão é o paradigma de um presidente exemplar”.

Joaquim Morão foi também felicitado pela “obra feita”, por João Salavessa (CDS/PP), enquanto Carlos Almeida (PSD) afirma que “Joaquim Morão é uma figura incontornável na história desta cidade, portudo o que fez, mas, sobretudo, pelas características e qualidades humanas, bem como pela seriedade”.



Hortense Martins questiona saída da Câmara do Conselho Geral do Politécnico

A deputada da bancada socialista na Assembleia Municipal, Hortense Martins, com base no facto de no dia da sessão deste órgão autárquico, quinta-feira, se ter iniciado o ano letivo 2013/2014, fez uma intervenção sobre a educação. Começou por recordar que “se inicia hoje o ano letivo, com muitos problemas”, para de seguida centrar a atenção na primeira fase de acesso ao Ensino Superior, na qual se verificou “uma erosão de alunos em instituições do Interior do País”.

Esta introdução serviu

para realçar que em relação ao Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) “foram ocupadas 42 por cento das vagas colocadas a concurso, ou seja, abaixo da média nacional, mas, mesmo assim, acima dos outros politécnicos, em que a ocupação de vagas ficou abaixo dos 40 por cento”.

Hortense Martins alertou que “há cada vez mais dificuldade de acesso ao Ensino Superior por maior número de famílias”, de onde resulta que “muitos não teriam acesso a ele, se esse não existisse na

sua área”.

Por isso entende, por um lado, que se deve “discutir o assunto e defender o reforço do Politécnico de Castelo Branco”, enquanto, por outro lado, “o Politécnico também tem que se saber reforçar”.

Motivos que levam Hortense Martins a revelar que “ninguém percebe”, por isso, que “o Conselho Geral do Politécnico de Castelo Branco não incluía a Câmara”, tanto mais que foi a autarquia que possibilitou a construção da ESART.

AT

IMI fixado nas taxas mínimas

As taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) foram fixadas nas taxas mínimas previstas na Lei.

Assim, foi aprovado, por unanimidade, que a taxa será de 0,3 por cento para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do IMI e de 0,5 por cento para os restantes prédios urbanos.

Ainda no que respeita ao IMI, Luís Barroso (Bloco de Esquerda) apresentou uma moção “por uma justa repartição do IMI”, de acordo

com a qual a repartição do IMI devia ser feita entre o proprietário e os detentores de garantias reais (bancos).

Uma proposta que foi rejeitada com os votos favoráveis de Luís Barroso (BE), João Pedro Delgado (CDU) e uma abstenção de José Luís Pires (presidente da Junta de Freguesia de Retaxo), sendo que por parte do PS, Joaquim Martins realçou que a moção “não pode ser aprovada, porque não tem a mínima lógica que se peça ao sistema bancário para pagar o IMI”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Domingo, um pouco por toda a Europa, é assinalado o Dia Europeu sem Carros. Este é assim um dia em que o desafio lançado a todos os cidadãos europeus vai no sentido de deixarem o carro na garagem, ou à porta de casa, e andarem a pé, ou utilizando outro meio de transporte que não seja poluente, como é o caso das bicicletas.

Por sinal um desafio relativamente fácil de aceitar e cumprir, uma vez que é domingo e as temperaturas, apesar de já ser outono se manterem elevadas, como no verão, o que faz com que um passeio com a família ou com os amigos, seja uma boa sugestão.

Mas há outros motivos igualmente relevantes para se aderir ao Dia Europeu sem Carros, logo a começar pelo económico, porque é bom não esquecer o preço a que estão os combustíveis.

Além disso, também é bem verdade que, pelo menos por um dia, num ano inteiro, qualquer um pode ser amigo do ambiente e contribuir para que a carga de poluição e o respetivo efeito de estufa sobre o Planeta seja menor.

Outro motivo que pode ser convincente, para alguns, é que assim se tem uma oportunidade, quase única, para ver como seriam as cidades com menos carros e menos trânsito. Logo, com maiores facilidades de mobilidade para os peões.

A mobilidade é, de resto, um assunto na ordem do dia, uma vez que este é um tema que de dia para dia tem sido cada vez mais debatido, com a finalidade de fazer com que as cidades sejam mais humanizadas e amigas dos peões, ao mesmo tempo que se preserva o ambiente.

MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO HOMENAGEIA BARTOLOMEU DA COSTA E JOAQUIM MORÃO

“Os pobres são os primeiros de todos os cidadãos”

Joaquim Morão elogiou o trabalho que a instituição tem desenvolvido, apelidando-a de “uma das melhores”

Carlos Castela

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco arrancou oficialmente com as comemorações do seu V Centenário sexta-feira, ao inaugurar um monumento ao venerável Bartolomeu da Costa, que ficou instalado na rotunda junto ao Convento da Graça, atual edifício sede da instituição albacastrense.

As primeiras palavras do provedor da Misericórdia albacastrense foram para “um dos maiores benfeitores de sempre” da instituição, Bartolomeu da Costa, o responsável pela criação do hospital de convalescentes que ficou sob égide da Misericórdia de Castelo Branco.

“Começou aí um dos grandes desígnios da Santa Casa da Misericórdia, o apoio aos enfermos”, referiu Cardoso Martins, recordando ainda aos presentes que durante anos foi o hospital regional de Castelo Branco. Só com a mudança do hospital para as atuais instalações do Hospital Amato Lusitano (HAL) é que a Misericórdia de Castelo Branco se começou a dedicar às crianças e idosos sem que, no entanto, tenha descurado os cuidados de saúde. Pelo contrário. A instituição continuou a investir no setor da saúde, tendo para o efeito construído um Centro de Medicina e Reabilitação e a Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), que uma vez mais Cardoso Martins fez questão de recordar que, apesar de concluída desde dezembro do ano passado, continua a aguardar por autorização do Governo para abrir portas à comunidade.

Mas, o dia era de homenagens. Primeiro, foi a homenagem ao venerável Bartolomeu da Costa e a todos os benfeitores da Misericórdia.

Depois, seguiu-se uma homenagem ao comendador Joaquim Morão.

Joaquim Morão homenageado

Cardoso Martins sublinhou as qualidades de Joaquim Morão, considerando-o dono de um “caráter ímpoluto e porte irrepreensível”, um homem que tem servido Castelo Branco e a Região de uma “forma tenaz” e sempre “embalado pelo entusiasmo de bem servir”.

O provedor da Misericórdia de Castelo Branco disse mesmo que Joaquim Morão constitui “um exemplo e um estímulo para os vindouros” e no que toca à instituição, sublinhou que o autarca sempre apoiou e estimulou todos os projetos em que a Misericórdia se envolveu.

Neste âmbito, e em nome da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, Cardoso Martins transmitiu a sua gratidão e reconhecimento pelo apoio prestado.

E, em sinal de reconhecimento disse que a mesa admi-

nistrativa decidiu, por unanimidade, propor o comendador Joaquim Morão para irmão benfeitor da Misericórdia de Castelo Branco.

O autarca albacastrense ficou emocionado com as palavras do provedor. Joaquim Morão disse mesmo estar sem palavras para o momento. E agradeceu à instituição, na pessoa de Cardoso Martins, a homenagem de que foi alvo.

“Tudo aquilo que fiz na vida pública foi o povo que me proporcionou. Quero dizer que também sou um dos vossos”, referiu Joaquim Morão, acrescentando ainda que atualmente as misericórdias “são um instrumento ao serviço do povo”.

O homenageado elogiou também o trabalho que a instituição albacastrense tem desenvolvido e considerou-a mesmo como “uma das melhores instituições de Castelo Branco” e com a simplicidade que lhe é peculiar, o autarca que há 37 anos serve a causa pública, deixou um “bem haja” a todos, terminando a sua in-



Cardoso Martins e Joaquim Morão

tervenção, dizendo que nunca foi um homem de querer muito. “Fui um homem de dar muito e de servir em tudo o que podia as populações”.

Presente na cerimónia esteve também o padre Vítor Melícias, em representação do presidente da União das Misericórdias.

Vítor Melícias referiu-se ao venerável Bartolomeu da Costa como um homem “marcado pelo sentido da piedade e da solidariedade”, um homem

que nunca chegou a ser beatificado, mas que se tornou “venerável”, uma vez que a Igreja reconheceu “o alto mérito das suas virtudes”.

Vítor Melícias recordou ainda que “os pobres são os primeiros de todos os cidadãos”.

Por seu turno, a autora do monumento, a escultora Cristina Ataíde, disse que este monumento “foi um pedido muito especial” e que tentou criar algo com contemporaneidade, simples e singelo.

CANDIDATURA DO CDS/PP À JUNTA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO

Diogo Botelho empenhado na sustentabilidade

A candidatura do CDS/PP à Junta de Freguesia de Castelo Branco nas eleições Autárquicas do próximo dia 29 apresentou sexta-feira o programa eleitoral, com o cabeça de lista, Diogo Pita Botelho a começar por explicar que “esta candidatura surge de um forte inconformismo de um grupo de cidadãos albacastrenses” e reflete “a nossa visão daquilo que pode ser a cidade e a Freguesia de Castelo Branco, que assenta no conceito de sustentabilidade”. Diogo Botelho faz um balanço “positivo” de dois anos como representante do CDS/PP na Assembleia de Freguesia e revela que isso serviu de “ponto de partida para a candidatura” à Câmara, que tem por base o Programa Cidades Sustentáveis, com origem no Brasil.

Um programa que integra 12 parâmetros, em que um deles é a governação, sendo esta uma área em que se pretende “envolver cada vez mais a comunidade”.

O programa contempla ainda pontos como os bens naturais comuns, equidade, justiça



Diogo Botelho durante a apresentação do programa

social e cultura da paz; gestão local para a sustentabilidade; planeamento e ordenamento urbano; cultura para a sustentabilidade; educação para a sustentabilidade e qualidade de vida; economia local dinâmica, criativa e sustentável; consumo responsável e opções de estilo de vida; melhor mobilidade, menos tráfego; ação social para a saúde; e do local para o global.

Diogo Botelho, no âmbito do programa definido, avança com ideias que pretende ver concretizadas, salvaguardando que “algumas não são da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas esta pode intervir junto de

outras instituições como, por exemplo, a Câmara”.

Assim, defende que deve ser criada uma rede de percursos pedestres, essencialmente rurais, por toda a Freguesia, bem como a construção, reparação e manutenção de caminhos rurais, não só para facilitar o acesso aos seus utilizadores, mas, principalmente, para facilitar o acesso a veículos dos bombeiros, em caso de incêndios.

Comatenção no urbanismo

Outras propostas passam por tornar a zona do Barrocal num pólo de vida selvagem autóctone e

pela criação de uma área de pesca, na lagoa da Zona de Lazer.

Para o candidato, um eixo considerado “fundamental” é o da equidade, justiça social e cultura de paz, o qual integra pontos como a criação de uma rede social de solidariedade e de uma loja social, falando também na “necessidade de compensar a saída da esquadra da PSP do centro da cidade, com um patrulhamento mais efetivo, no centro”. Preconiza igualmente “a assinatura de um protocolo com os CTT, com a finalidade de reabrir a Estação de Correios de São Tiago”, destacando, por outro lado, a ideia de “contratar um serviço de limpeza de mato, para ajudar a população a limpar as áreas de proteção de habitações, por um preço acessível, graças a contratos de quantidade”. No urbanismo aponta o incentivo à construção perpendicular às vias, de forma a poder construir áreas de lazer e estacionamento em frente e atrás dos edifícios, assim como desincentivar a construção em altura, ao mesmo tempo que se procurar uniformizar a cons-

trução em termos arquitetónicos ao nível do bairro.

Diogo Botelho realça ainda a “colocação do coreto, novamente na zona do Passeio Verde”, para de seguida abordar a vertente da cultura, referindo-se à dinamização de um museu a céu aberto, consistindo em percursos organizados aos sítios mais emblemáticos da cidade e o “aproveitamento do Centro de Arte Contemporânea, incluindo, para além das exposições, espaços onde se possa ensinar a dançar, a pintar e a esculpir, entre outros”. Tudo sem esquecer a dinamização de atividades para maior aproximação à comunidade, por parte da Museu Francisco Tavares Proença Júnior e da Biblioteca Municipal de Castelo Branco. Acrescenta ainda “a criação de um projeto educativo para conhecer e valorizar o património material e imaterial de Castelo Branco, em parceria com as escolas do 1º Ciclo”.

A economia e a mobilidade

Na área da economia, refere

“a criação para o comércio tradicional, do centro da cidade, de condições idênticas às do comércio dos grandes espaços comerciais abertos na periferia”. Isto a par de serem criados circuitos pedonais na Zona Histórica (Rua de Santa Maria e Rua dos Ferreiros), incentivando nessas ruas a abertura de lojas de artesanato, produtos regionais e restaurantes típicos. Em matéria de mobilidade alerta para a necessidade de “construir acessos pedonais entre a cidade e a Zona Industrial, que não existem”, alargar a rede de ciclovia à Zona Industrial e construir uma ciclovia entre Castelo Branco e Alcains, sublinhando também a importância de “dar uso aos postos de abastecimento para a mobilidade elétrica existentes na cidade”, defendendo que “a autarquia deveria ter um papel fundamental no exemplo, adquirindo, sempre que possível, veículos elétricos”.

AT

CANDIDATO DO PS QUER ISENÇÃO DE PORTAGENS NA A23 E IC31 CONSTRUÍDO

Luís Correia apresenta programa com cinco eixos de intervenção

O programa da candidatura socialista assenta em “cinco grandes eixos de intervenção”

António Tavares

O candidato do Partido Socialista (PS) à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas do próximo dia 29, Luís Correia, afirma que “há projetos estratégicos e medidas de apoio ao desenvolvimento regional que não podem continuar a ser ignorados pela Estado Português”.

Com base nesse pressuposto, em matéria de infraestruturas rodoviárias, defende “a alteração do modelo de financiamento da A23, com isenção de portagens para as empresas e pessoas residentes no Interior”, assim como a construção do IC31, que considera uma “rodovia fundamental de ligação da Região a Espanha e à Europa”.

Estas são, no entanto, apenas duas das reivindicações de Luís Correia reveladas sexta-feira, numa conferência de Imprensa em que o candidato apresentou o programa eleitoral da lista que lidera.

Da lista do candidato socialista constam outras obras anunciadas a nível central, mas que não avançaram, como a construção da Barragem do Alvito, ao



Luís Correia ladeado pelos primeiros quatro membros da sua lista

que se junta a requalificação das escolas secundárias Nuno Álvares e Amato Lusitano, bem como a construção do novo Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

Já no setor económico defende a “retribuição de medidas fiscais de apoio/incentivo às empresas localizadas no Interior” e retornando às acessibilidades destaca a “melhoria do serviço prestado pela CP na Linha da Beira Baixa e a conclusão das obras de eletrificação até à Guarda”.

Estratégia assente em cinco eixos de intervenção

Luís Correia afirma que o programa de ação apresentado é “perspetivado para os próximos 12 anos e está essencialmente focado na dimensão social da atividade da autarquia”, porque “as pessoas, a economia e o território são os elementos fundamentais da estratégia de desenvolvimento que pretende-

mos continuar a executar no Concelho de Castelo Branco”.

Para isso a candidatura tem definidos aqueles que considera os “cinco grandes eixos de intervenção”, que são: Castelo Branco, território sustentável, com qualidade de vida e coesão social; Castelo Branco, vitalidade económica, empregabilidade e empreendedorismo; Castelo Branco, elo de redes de conhecimento, qualificação e formação; Castelo Branco, destino turístico de excelência; e Castelo Branco, concelho das artes e da cultura.

No que respeita ao primeiro eixo, apresenta, entre outras prioridades, o reforço da coesão territorial do território e a promoção da atratividade de Castelo Branco, “beneficiando das acessibilidades, da qualificação e da valorização ambiental e da disponibilidade dos serviços adequados”.

Assim, são apresentadas pro-

postas como o apoio ao desenvolvimento e implementação de políticas ativas de atração e fixação de novos habitantes, especialmente para o território rural, assim como o desenvolvimento e adoção de medidas de política municipais que incentivem a natalidade, às quais se juntam, outras como a atualização do documento estratégico *Castelo Branco 2020* e a conclusão dos processos de revisão do Plano de Urbanização de Castelo Branco e do Plano Diretor Municipal.

Já no segundo eixo as atenções centram-se, entre outros, na consolidação da atratividade e da competitividade económica do Concelho, no apoio à criação de emprego e estimulação do empreendedorismo e no reforço das iniciativas de captação ativa de investimentos e de fixação de novas empresas. Tudo isto sem esquecer a valorização dos produtos regi-

onais de excelência e a revitalização económica e social das freguesias rurais.

Ainda nesta área realça que “o território rural do nosso concelho mantém um elevado potencial em algumas fileiras que importa valorizar, designadamente: no azeite; no leite; no vinho e nas carnes, frescas e transformadas”, até porque “as unidades industriais de base local do setor agroalimentar têm uma importância indiscutível na criação de emprego e na manutenção dos sistemas agroflorestais”.

Noutra área e eixo, Luís Correia valoriza “a qualificação dos recursos humanos, como um designio essencial para o desenvolvimento do Concelho”, de onde resulta a importância, por exemplo, de “apoiar as escolas, na promoção do ensino qualificado da escola inclusiva e da empregabilidade jovem, a par de outro caminho que conduz ao “robustecimento da visibilidade de Castelo Branco enquanto território produtor e difusor de conhecimento”, sem esquecer o aprofundamento da parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Castelo Branco destino turístico de excelência

Luís Correia, no quarto eixo, assegura que Castelo Branco “dispõe de todas as condições para iniciar uma especialização no

setor turístico”, valorizando deste modo todas as potencialidades que tem.

Assim, é defendida a “definição de estratégias de produto, promoção e comercialização global do destino Castelo Branco, promovendo a diversificação nacional e internacional dos mercados emissores”. Entre outros pontos, há a destacar a potencialização da estada média dos turistas, “apostando na integração vertical e horizontal das atividades de emprego e a complementaridade entre a oferta urbana e rural”.

Grande atenção é também dada ao eixo das artes e cultura, destacando-se o Bordado de Castelo Branco, com a criação de um museu interpretativo e a preparação da sua candidatura a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.

É igualmente enumerada a criação de um museu virtual do território e a instalação da Casa do Brinquedo e do Jogo, no antigo edifício da GNR, sendo também valorizada a integração de Castelo Branco no circuito nacional e internacional das artes performativas, da literatura e das artes plásticas e a promoção de um festival de arte contemporânea.

Isto, enquanto noutra vertente está definida a criação do Centro de Interpretação da Ordem dos Templários e o reforço da integração da Zona Histórica de Castelo Branco na Rede de Judiarias de Portugal.

PROFESSOR NA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Ernesto Martins edita livro sobre gerontologia e gerontagogia

Gerontologia & Gerontagogia – animação sociocultural em idosos é o título do livro da autoria de Ernesto Candeias Martins, que será apresentado no próximo dia 24.

Recorde-se que Ernesto Candeias Martins é professor na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco e a nova obra tem a chancela da Cáritas Portuguesa, sendo um livro que “trata a Gerontologia/Gerontagogia na perspetiva da pedagogia social, isto é, na sua dimensão educativa e de animação sociocultural”.

É também adiantado que o livro apresenta, igualmente, algu-

mas ideias que visam “estimular a energia e a vitalidade nas pessoas idosas, institucionalizadas ou não, fazendo-lhes ver que a sua qualidade de vida aumenta se tiverem um processo de envelhecimento ativo, de preferência começando antes do período de aposentação ou reforma”.

O autor defende que “a intervenção do gerontólogo social, do educador social e do animador sociocultural são fundamentais na promoção da intergeracionalidade e da cidadania (sénior) participativa, estando os planos gerontológicos enfocados a partir de intervenções reais ao nível municipal ou territorial”.

Constatando que, nos últimos tempos, em Portugal “a preocupação social e educativa pelos idosos tem vindo a aumentar, principalmente ao nível da intervenção e projetos de implementação”, Ernesto Candeias Martins afirma, no entanto, que “a atenção aos idosos numa perspetiva educativa/pedagógica fez-se tardiamente”.

Destaca “a importância da pedagogia social, através da sua vertente prática, a educação social, como um objeto de estudo e implementação, de diagnóstico e planificação de projetos de intervenção gerontológica e intergeracionais, orientados a satisfa-

zer a identificação das necessidades prévias dos idosos, ao nível do *aprender a aprender ao longo da vida*”.

Para o autor, “as pessoas idosas são a memória viva de uma comunidade, são sábios e mestres da vida, pelo que as suas experiências devem ser aproveitadas e incluídas numa educação intergeracional no contexto comunitário”.

O autor aborda as causas, o processo e as consequências do envelhecimento e da velhice, destacando o papel do educador social e/ou animador sociocultural na intervenção com os idosos, de modo a contribuir



Ernesto Candeias Martins

para a sua qualidade de vida. Ostenta como desafio ajudar os idosos a conservarem um melhor nível de autonomia e participação, alertando para a necessidade de mais recursos e serviços de apoio.

O livro “propõe-se ser um desafio na orientação daqueles profissionais, responsáveis insti-

tucionais e pessoas voluntárias, que ajudam e apoiam os nossos idosos por esse País fora a conservarem melhor o seu nível de autonomia, de satisfação, alegria e qualidade de vida, proporcionando-lhes mais recursos médico-assistenciais, sociais e socioculturais (animação), entre outros”.

EM CAFÉDE

Família Cravo participa em convívio



A família Cravo organizou dia 31 de agosto, em Caféde, o seu terceiro encontro.

Recorde-se que esta família tem as suas origens naquela localidade e este ano o local escolhido para o convívio foi o recinto de Nossa Senhora de Valverde, onde os participantes se reuniram a partir das 11 horas, com elementos oriundos da Brandoa, de Massamá, Tomar, Covilhã, Belmonte, Castelo Branco, Alcains e Caféde,

entre outros.

Ao longo do dia não faltaram atividades, como o jogo da malha, bem como "histórias muito antigas passadas na aldeia de Caféde, vividas e agora contadas pela Clementina, senhora muito popular na aldeia e muito acarinhada por esta família".

Na ocasião ficou já agendado o convívio do próximo ano, que se realizará a 30 de agosto.

Família Prata realiza 32º acampamento em Caféde

A família Prata realizou em Caféde aquele que foi o seu 32º acampamento.

A iniciativa decorreu de 31 de agosto a 7 de setembro, sendo que um dos momentos altos ocorreu a 5 de agosto, dia em que a família Prata, como é tradição, ofereceu

o jantar a toda a população de Caféde. Já no dia 7, o recinto da Ermida de Nossa Senhora de Valverde foi palco do tradicional convívio dos participantes na iniciativa, que contou com a celebração de uma eucaristia, seguida de almoço.

CDU e CDS apontam dedo ao PS por faltar a reunião

As candidaturas da CDU e do CDS/PP à Câmara de Castelo Branco, encabeçadas, por João Pedro Delgado e Ana Camilo, respetivamente, em comunicado enviado à Comunicação Social, vieram apontar o dedo à candidatura do PS, encabeçada por Luís Correia, pelo facto de ter faltado a uma reunião entre as cinco candidaturas à autarquia albacastrense, marcada para domingo, com a finalidade de organizar um debate público entre todas.

Para a CDU tal revela da parte do PS "o seu desinteresse em debater os assuntos que dizem respeito às populações,

mostrando no fundo o seu desprezo pela troca de ideias e apresentação pública de propostas, bem como pelos interesses dos albacastrenses".

Por seu lado, o CDS avança que "a ausência de um representante da candidatura do Dr. Luís Correia poderá indiciar o receio de debate público, ou simplesmente o vazio de ideias daquela candidatura, ou ainda a falta de respeito pelos albacastrenses, no que se refere ao futuro do nosso concelho".

Até ao fecho da edição a *Gazeta* tentou contactar a candidatura do PS, mas tal não foi possível.

Oportunidades de EMPREGO

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO
Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MOTOSERRISTA Ref.º 588096154 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Penha Garcia

OUTROS MECANICOS E AJUSTADORES DE VEÍCULOS A MOTOR Ref.º 588102735 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

ELECTRICISTA – MONT DE INST DE BAIXA TENSÃO Ref.º 588110811 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO Ref.º 588126509 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO Ref.º 588126571 – Tempo Completo – Castelo Branco

TECNICO DE TELECOMUNICAÇÕES Ref.º 588127109 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO Ref.º 588133351 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

CASEIRO – EXPLORAÇÃO AGRO-PECUÁRIA Ref.º 588138752 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

DIRETOR E GERENTE DE RESTAURANTE Ref.º 588139197 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO Ref.º 588143785 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERVENTE – CONST. CIVIL E OBRAS PÚBLICAS Ref.º 588143790 – Tempo Completo – Castelo Branco

CONDUTOR DE EMPILHADOR Ref.º 588145913 – Tempo Completo – Castelo Branco

GESTOR DE PRODUTO Ref.º 588147580 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS MONTADORES DE ISOLAMENTO Ref.º 588147714 – Tempo Completo – Castelo Branco

PADEIRO EM GERAL Ref.º 588148254 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

PINTOR – CONSTRUÇÃO CIVIL Ref.º 588155110 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE GRUA – CONST. CIVIL E OBRAS PÚBLICAS Ref.º 588156098 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que media a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Qualificar (+) TALENTO
PROJETO COFINANCIADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL PARA O POTENCIAL HUMANO

FORMAÇÕES GRATUITAS
Com pagamento de subsídio de alimentação

7853 - Ideias e oportunidades de negócio
Datas de início – 30-09-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 50 horas

3297 - Sistema HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points)
Datas de início – 01-10-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 25 horas

4665 - Alimentação racional, nutrição e dietética
Datas de início – 10-10-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 50 horas

7844 - Gestão de equipas
Datas de início – 17-10-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 25 horas

Talenter™ Castelo Branco
Av. da Carapalha, N.º 35, Lote 72, R/C D
6000-320 Castelo Branco

Joana Ramos
Tel: 965798523
E-mail: academy@talenter.com
www.talenter.com

2013

FORMAÇÃO FINANCIADA - FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

CONSULTE TODA A INFORMAÇÃO E INSCREVA-SE EM WWW.NERCAB.PT OU PELO TELEFONE 272 340 250

LOCAIS: CASTELO BRANCO | COVILHÃ | PROENÇA-A-NOVA
N.º HORAS: 25 OU 50 HORAS
HORÁRIO: LABORAL | PÓS LABORAL | MISTO

DESTINATÁRIOS/AS:
- Adultos/as, ativos/as, empregados/as e desempregados/as com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da formação;
- Excepcionalmente podem ser integrados/as em formações modulares, formando/as com idade inferior a 18 anos, desde que comprovadamente inseridos/as no mercado de trabalho.

DIREITOS DOS/AS FORMANDOS/AS
- Os formandos/as terão direito ao subsídio de alimentação e ao certificado de qualificações de acordo com a legislação em vigor.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL
Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1.º andar
6000-279 Castelo Branco
Tel: 272 329 802
Fax: 272 329 803
E-mail: geral@acicb.pt
www.acicb.pt

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA - FINANCIADA
Aproveite esta oportunidade, aumente as suas competências a nível pessoal, juntando a possibilidade de progressão escolar e profissional e inscreva-se numa acção de formação gratuita com direito a subsídio de refeição (de acordo com a legislação em vigor) e ao certificado de qualificações. As Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), de 25 ou 50 horas, para activos empregados das empresas associadas da ACICB, em horário laboral e/ou pós-laboral.

DESIGNAÇÃO DO CURSO	OBJECTIVOS	NIVEL	N.º HORAS
Técnicas de socorrismo – princípios básicos	- Aplicar técnicas básicas de socorrismo. - Identificar o sistema integrado de emergência médica.	2/4	25
Técnicas de socorrismo	- Identificar as situações de risco imediato, procedendo ao exame primário da vítima. - Executar e identificar os riscos inerentes à execução das manobras de SBV. - Identificar e caracterizar as técnicas de ajuda verbal e de promoção das relações empáticas.	2/4	50
Primeiros socorros	- Identificar os diferentes tipos de acidentes. - Reconhecer o serviço nacional de protecção civil. - Reconhecer a importância da prevenção de acidentes e de doenças profissionais.	2/4	25
Cuidados básicos de saúde	- Prestar primeiros socorros e os cuidados básicos de saúde.	2/4	25

..... entre outras

Estas formações podem contribuir para que as empresas cumpram a obrigação legal de facultar formação aos seus colaboradores, no cumprimento de um mínimo de 35 horas de formação anual.

Condições de Acesso:
Percursos nível básico (2): adultos com habilitação escolar até ao 9º ano;
Percursos nível secundário (4): adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano;
*Com qualificação superior: limitados a 10% do total de formandos de uma acção

Para mais informações e inscrições:
ACICB – Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1.º, 6000-279 Castelo Branco
Telefone: 272 329 802 – E-mail: geral@acicb.pt

Adecco
Adeco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 l.j r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adeco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente em Castelo Branco: **Técnico de Manutenção Industrial (m/f)**. Deverá possuir experiência mínima de 3 anos na função, formação profissional ou superior na área de Electricidade, Mecânica, Electrónica ou Electromecânica e conhecimentos consolidados em pneumática e automação.

- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente na área das energias renováveis: **Comercial Comissionista (m/f)** para Castelo Branco. Deverá possuir experiência anterior na função e gosto pela área de vendas.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Técnico de Energia Eólica (m/f)**, para Europa. Deverá possuir conhecimentos regulares de inglês e experiência anterior em electricidade, mecânica ou manutenção (factor eliminatório).
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Operador/Programador de CNC (Torno) (m/f)** para França. Deverá possuir no mínimo 3 anos de experiência de programação em Torno CNC, em programação (FANUC 18i e 31i) e maquinariação em Torno CMZ 67M.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Enfermeiros (m/f)** para Bélgica. Deverá possuir (obrigatoriamente), Licenciatura em Enfermagem e no mínimo de 2 anos de experiência na área de cuidados de enfermagem.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Empregado de Armazém (m/f)** para Distrito de Castelo Branco. Deverá possuir experiência anterior na função (até 5 anos) e conhecimentos de mecânica e electricidade.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Profissionais de Saúde (m/f)** para Castelo Branco. Deverá possuir experiência anterior na função (preferencial), escolaridade e habilitações mínimas ao nível da licenciatura em Cardiopneumologia (preferencial) ou Fisioterapia e carta de condução.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Empregada de Andares (m/f)** para Oleiros. Deverá possuir experiência anterior na função (preferencial) e disponibilidade horária.
- Recruta para empresa sua cliente: **Product Line Purchasing Leader (m/f)**, para Castelo Branco. Deverá possuir experiência mínima de 3 anos na função e Inglês fluente (Factores Eliminatórios).
- Recruta para empresa sua cliente: **Técnico de Engenharia Industrial (m/f)**, para Castelo Branco. Deverá possuir licenciatura em engenharia e bons conhecimentos de inglês (factores eliminatórios).
- Recruta para empresa sua cliente na Noruega: **Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na Noruega: **Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na Noruega: **Electricista (m/f)** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos) e bons conhecimentos de inglês.
- Selecciona para integração em projecto desenvolvido em parceria com uma conceituada multinacional do sector farmacêutico: **Podologista (M/F) - Part Time**, para Portalegre.
- Recruta para empresa sua cliente, para os Emirados Árabes Unidos: **Engenheiro de Controlo (m/f)**, **Supervisor de Loja de Válvulas (m/f)**, **Engenheiro de Soldagem (m/f)** e **Técnico de Compras (m/f)**.
- Recruta para empresa sua cliente: **Programador Java (m/f)**, para trabalhar na Irlanda. Deverá possuir no mínimo 2 anos de experiência na função, em JavaScript e Ext JS e nos softwares Spring Framework e Hibernate.
- Recruta: **Programador CNC (m/f)**, para França. Deverá possuir experiência profissional com Máquinas CNC e CHARMILLE e Bom nível de Francês (eliminatório).
- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas e Médicos (m/f)** para França com Óptimos conhecimentos de Francês.
- Recruta para empresa sua cliente em França: **Carpinteiros de Cofragem Metálica (m/f)**, **Montadores de Painéis** e **Serventes** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos).
- Recruta para prestigiado cliente: **Montador de Estruturas Metálicas (m/f)**, para França. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andares (Obrigatório).

A Adecco, líder mundial em Recursos Humanos, recruta para prestigiado cliente: **Chefe de Equipa (m/f)**, para França. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andares (Obrigatório).

- Recruta para cliente, na Nova Zelândia: **Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

Vieira Pires acumula presidência e direção clínica para a área hospitalar

Os novos nomes que irão integrar o CA da ULSCB nos próximos três anos foram já publicados em *Diário da República*

Carlos Castela

O presidente do Conselho de Administração (CA) da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), António Vieira Pires, vai acumular a presidência do CA da ULSCB com o cargo de diretor clínico para a área hospitalar.

Os efeitos reportam-se a 1 de setembro, tendo a nomeação de António Vieira Pires sido proposta pelos ministros de Estado e das Finanças e da Saúde.

Recorde-se que tal como



Gazeta do Interior tinha anunciado na passada semana, o CA da ULSCB sofreu diversas alterações, depois da cessação de

funções da diretora clínica para a área hospitalar, Rita Resende, e da vogal executiva, Elsa Banza.

Numa circular interna a que *Gazeta do Interior* teve acesso, datada de 6 de setembro, o presidente do CA, Antó-

nio Vieira Pires, dava a conhecer aos trabalhadores da ULSCB as alterações no seio do CA, tendo sido nomeado para dire-

tor clínico na área dos cuidados primários de saúde, José Tavares Fernandes, e como adjuntos para a direção clínica na área hospitalar, com competências delegadas, os médicos João Rossa e Rui Filipe, e para o cargo de vogal executiva, a administradora hospitalar, Sandra Duarte.

No entanto, esta circular interna era omissa em relação a quem iria assumir o cargo de diretor clínico para a área hospitalar. O caso está agora devidamente oficializado, com a publicação em *Diário da República*, de uma Resolução do Conselho de Ministros, onde surgem os novos nomes que irão integrar o CA da ULSCB para os próximos três anos e onde aparece o nome de António Vieira Pires como diretor clínico para a área hospitalar, cargo que irá acumular com a presidência do CA.

Casas de xisto em Martim Branco foram recuperadas



FOTO: Loja da Fotografia

Seis casas de xisto da aldeia de Martim Branco foram, inauguradas, domingo, representando um investimento que rondou os 200 mil euros.

Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco, deixou a promessa de continuar a construção de casas do género na aldeia, com a comparticipação de fundos comunitários. "Temos feito nesta aldeia, vários investimentos e a autarquia está

disponível para continuar a fazê-lo, no próximo quadro comunitário de apoio 2014/2020, às aldeias de xisto, recuperando estas casas. No entanto, terá que haver sempre nestas aldeias uma vertente pedagógica, no aspeto de limpeza e ambiente, para que sejam uma mais-valia para as populações de Martim Branco e do Concelho de Castelo Branco", apelou.

JMA



FOTO: Loja da Fotografia

Casa Paroquial de Caféde requalificada

A Casa Paroquial de Caféde foi requalificada como espaço de apoio.

A inauguração da infraestrutura decorreu domingo com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, que lembrou que ainda falta retirar a cablagem aérea para embelezar a Praça da Igreja da aldeia.

Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedas homenageado

Cerca de quatro centenas de pessoas homenagearam, domingo, o presidente da Junta de Freguesia de Sarzedas, Anselmo Levita, pelos seus relevantes serviços à causa pública.

O evento que decorreu na sede da autarquia, com um almoço/convívio, foi rodeado de bastante alegria, mas também de emoção, pela despedida do autarca que após 16 anos à frente da Freguesia, irá deixar o



Anselmo Levita e Joaquim Morão

cargo por força da Lei. "Foi um bom presidente", sublinhou Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco, recordando a propósito, "os relevantes serviços prestados por Anselmo Levita, em prol do povo, numa terra onde não existem indústrias, mas onde as obras são uma realidade bem à vista de todos", reiterou.

Por sua vez, o homenageado, agradeceu as palavras diri-

gidas, lembrando que foram, 16 anos, de redobrado empenho, com algumas mágoas e tristezas, mas também enormes alegrias e satisfações. "Dediquei-me de corpo e alma às pessoas desta freguesia, resolvendo ou ajudei a resolver muitos problemas, pelo que estou convicto que cumpri com lealdade a missão que me foi confiada", afirmou.

JMA

EMPRESA DE ORIGEM AMERICANA ASSUME CONTROLE

Danone muda de mãos mas mantém postos de trabalho

O negócio, de acordo com um comunicado da empresa, ainda está dependente da aprovação das entidades reguladoras

António Tavares

A multinacional francesa Danone acaba de vender a unidade industrial localizada na Zona Industrial de Castelo Branco, à Schreiber Foods, que é uma empresa de origem americana, líder no fabrico de produtos lácteos frescos, com a qual a Danone tem diversas parcerias.

O acordo entre as duas partes foi tornado público na passada quarta-feira, dia 11, através de um comunicado enviado à Comunicação Social pela Danone, no qual é realçado que “esta operação, que prevê a transferência da atividade industrial da Danone em Castelo Branco para a Schreiber Foods, irá preservar a continuidade dos postos de trabalho e da atividade industrial em Castelo Branco, mantendo igualmente as normas de elevada qualidade dos produtos Danone no seu fabrico”. Esta operação tem lugar,



Danone garante continuidade da atividade industrial em Castelo Branco

porque, segundo é adiantado, a Schreiber Foods “tem a ambição de trazer para a Europa a sua elevada qualidade na produção de produtos lácteos e *know-how* industrial”.

Por isso, o acordo não abrange apenas a unidade industrial portuguesa, localizada em Castelo Branco, contemplando, igualmente, unidades na Bulgária e na República Checa.

A Danone adianta que atra-

vés deste acordo com a Schreiber Foods no respeitante a estas três unidades europeias “encontra a oportunidade de preservar a continuidade dos empregos e a atividade industrial nestes países, otimizando os seus recursos industriais, num contexto de crise de longo prazo na Europa, e em alguns mercados locais, que tem levado a uma redução do poder de compra e da procura dos consumidores”.

No que respeita à unidade de Castelo Branco é destacado que “tem uma forte e reconhecida especialidade em produtos lácteos frescos, em iogurtes líquidos e sólidos, com uma equipa altamente qualificada e com forte *know-how*”, sendo recordado que tem “uma capacidade produtiva anual de 110 mil toneladas, resultado de nove milhões de euros de investimento nos últimos cinco anos”.

Recorde-se que tal como a *Gazeta* noticiou, o investimento mais recente foi realizado no início deste ano, quando foi investido meio milhão de euros, na criação de uma nova linha, com vista à produção de uma embalagem familiar de iogurte, um jarro com um litro.

De referir, também que a passagem da atividade industrial da unidade de Castelo Branco para a Schreiber Foods não é a

única alteração da Danone realizada este ano. Tudo porque também no início de 2013 a Danone avançou com o processo de reestruturação a nível europeu, que abrangeu as posições de gestão e administrativas, abrangendo, ao todo, 900 cargos, em 26 países europeus.

No caso da Danone Portugal, que na altura contava com 235 colabores no País, 111 dos quais em Castelo Branco, tal como a *Gazeta* noticiou, a reestruturação teve apenas reflexos nos escritórios, em Lisboa. Isto, porque em Castelo Branco os postos respeitavam à parte produtiva, que não foi contemplada, mantendo-se, assim, os 111 colaboradores.

Recorde-se, também, que o Grupo Danone está em Portugal desde 1989, ano em que comprou 70 por cento da maioria da capital da Iophil – Produtora de Iogurtes SA, que tinha sido fundada pela família Gomes Filipe, em 1979.

Com este passo a marca Danone é lançada em Portugal em junho de 1990 e em 1992 tem lugar a primeira grande ampliação da unidade industrial de Castelo Branco, ao mesmo tempo que os escritórios centrais são transferidos para Lisboa.

Em 1994 a Danone já era líder de mercado no segmento de produtos lácteos frescos.

Liga Contra o Cancro inaugura delegação na cidade



A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) inaugura sexta-feira a Delegação de Castelo Branco da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro, que se localiza na Rua dos Ferreiros, 71 R/C.

A nova sede disponibilizará vários serviços, como o funcionamento do Grupo de Voluntariado Comunitário de Castelo Branco, que é um pólo de atividades de sensibiliza-

ção para a prevenção do cancro e informação à população; extensão de Castelo Branco do Movimento Vencer e Viver, que presta apoio à mulher desde que é diagnosticado um cancro da mama; e permite a abertura da extensão de Castelo Branco da Unidade de Psico-Oncologia, que disponibiliza consultas gratuitas de Psico-Oncologia dirigidas ao doente oncológico e familiares.

PRIMEIRO CD FOI APRESENTADO PUBLICAMENTE NO CINE-TEATRO AVENIDA

“Viola beiroa é a voz instrumental da Beira Baixa”

Viola beiroa rima com Miguel Carvalhinho e Alísio Saraiva. Graças a estes dois apaixonados pela viola da Beira Baixa, ela não desapareceu irreversivelmente nas nossas vidas. Pelo contrário. Ela ressuscitou e está bem viva.

E, prova disso mesmo foi o espetáculo que decorreu domingo, no Cine-Teatro Avenida, onde Miguel Carvalhinho e o mestre Alísio Saraiva, conjuntamente com a Orquestra da Viola Beiroa apresentaram publicamente o primeiro CD, cuja gravação e produção, teve o apoio do Inatel, Adraces e Câmara de Castelo Branco.

Miguel Carvalhinho explica que a gravação deste CD faz parte do projeto de reabilitação



Miguel Carvalhinho acompanhado por diversos músicos

da viola beiroa que, convém recordar, há pouco mais de um ano estava em vias de extinção.

O professor da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (ESART), realça

também a importância do Inatel em todo este projeto e no desenvolvimento dos cursos de aprendizagem de viola beiroa.

Em pouco mais de um ano, graças à persistência, investiga-

ção e trabalho desenvolvido por Miguel Carvalhinho e pelo mestre Alísio Saraiva, não só se salvou este património da Beira Baixa, como já se gravou um CD e se constituiu uma orquestra composta por 11 elementos. Elementos estes que vêm dos cursos que têm sido promovidos e que continuam a ter grande procura, estando previstos novos cursos para Idanha-a-Nova e Covilhã.

“O CD será a partitura da orquestra”, diz Miguel Carvalhinho que tem como objetivo tornar a viola beiroa num ícone de Castelo Branco e da Beira Baixa. É que, tal como diz, “a viola beiroa é a voz instrumental da Beira Baixa”.

cc



ALUGUER DE VIATURAS É SOLUÇÃO PARA REDUZIR CUSTOS



Numa altura em que as empresas são obrigadas a reduzir custos o aluguer de viaturas assume-se como a solução ideal para diminuir os encargos com a mobilidade.

“Em muitos casos, senão na maioria deles, o *renting* é a melhor solução uma vez que origina menores custos financeiros e operacionais. Numa perspetiva financeira a diminuição do valor de amortização e dos custos de utilização implica um benefício adicional sobre a tributação autónoma. Em termos operacionais um controlo tecnicamente exigente, com serviços a preços negociados, geridos por plataformas especializadas e de forma centralizada, são o garante do custo mais baixo”, segundo a opinião de Guillaume de Leobárdy, diretor-geral da ALD Automotive Portugal, multinacional especializada na gestão de frotas.

O *renting*, por oposição à aquisição de viaturas novas, tem sido a opção escolhida por algumas empresas. “Nos anos de maior convulsão económica, 2008 e 2011, a taxa de

penetração do *renting* superou os 17 por cento, o que evidencia as qualidades orçamentais deste produto”, exemplifica.

Uma gestão eficiente deve procurar racionalizar custos selecionando a melhor viatura em função das necessidades, garantindo a redução dos tempos de imobilização e protegendo-se contra o risco. Por isso mesmo é preciso ponderar a escolha da viatura numa perspetiva de custo total de utilização tendo em conta fatores como as condições de aquisição, adequabilidade do modelo, custos previstos de manutenção e eficiência energética.

No que diz respeito à utilização é necessário apostar na gestão eficiente de rotas, partilha de viaturas para maximização da utilização, formação em eco - condução e condução defensiva, com efeitos imediatos no consumo de combustível, índices de sinistralidade e manutenções. A responsabilização dos utilizadores também não deve ser descuidada.

Este deve ser um dos pilares de atuação de uma gestora de frotas, que como especialista

tem a responsabilidade de propor soluções para otimização de custos para os clientes.

No futuro próximo os gestores de frota vão tornar-se cada vez mais “gestores de mobilidade e não tanto financiadores do mercado, gerindo a mobilidade global dos seus clientes”. A revolução já em curso em vários países europeus, baseada em conceitos de *car-sharing*, na banalização da telemática, dos *smartphones* com acesso à internet e de novas funcionalidades de georreferenciação, será também uma realidade inevitável em Portugal, prevê o responsável.

“Estimamos para breve o desenvolvimento de conceitos como o *car-sharing*, em que um veículo poderá ser partilhado por vários utilizadores, garantindo uma taxa de utilização máxima, criando uma nova geração de “condutores-utilizadores” em detrimento dos tradicionais “condutores-proprietários”. Outra das possibilidades é a utilização de viatura e transportes públicos, através de uma oferta única e integrada capaz de fazer a interligação dos vários sistemas de transportes e disponibilizando ao utilizador o melhor trajeto ao menor custo em termos de tempo e dinheiro.

Guillaume de Leobárdy foi um dos oradores da 4ª Conferência da Mobilidade Urbana, organizada pelo Jornal Arquitecturas, que decorreu ontem no MUDE, em Lisboa.

Sabia que...??

...se misturar água de uma captação particular com água da rede pública comete uma ilegalidade e pode estar a contaminar a sua rede predial e também a rede pública?

...o mau uso de um filtro na torneira, sem manutenção adequada, pode afetar negativamente a qualidade da água?



A água é o princípio de todas as coisas

Tales de Mileto

NA PROCURA DE UM CAMINHO MAIS SUSTENTÁVEL

A transferência da tutela da energia do ministério da Economia para a esfera do Ambiente foi, em geral, bem acolhida por organizações ambientalistas e empresários. Apesar das poucas vozes críticas, o ministro escolhido para gerir as duas áreas terá que mostrar até onde a opção se traduz numa mudança profunda na política governamental.

A junção da energia e do ambiente não é muito comum na Europa. Apenas na Grécia e em França o mesmo ministro acumula as duas pastas. Há quem olhe para as duas áreas como antagónicas. A produção de energia contribui para uma parte dos problemas da sociedade moderna, nomeadamente

para a poluição atmosférica e as alterações climáticas. Mas outros preferem apontar as soluções que as energias renováveis podem representar para o futuro.

A conjugação da energia com o ambiente “faz todo sentido” para Nuno Sequeira, presidente da associação ambientalista Quercus. Até porque a solução, nota, “já foi testada em outros países”. Para o dirigente associativo, a aposta nas áreas da energia, do ambiente e do ordenamento do território, podem representar “uma oportunidade estratégica para o país.” Isto desde que se consiga “tornar a produção energética mais sustentável e amiga do ambiente.”

Uma voz crítica desta opção governa-

mental foi assumida por Luís Mira Amaral, para quem a nomeação de Jorge Moreira da Silva terá levado os responsáveis da EDP e do *lobby* eólico a voltarem “a beber champagne”. O economista e gestor classifica como “erro crasso” a junção das duas áreas, porque o ambiente “não deve gerir interesses económicos, criando naturalmente conflitos de interesse, mas sim ser árbitro e consciência moral do desenvolvimento sustentável.”

A Jorge Moreira da Silva cabe responder aos receios da sobreposição de uma área por outra. E encontrar um caminho para que os diferentes interesses se ponham de acordo no sentido de uma economia mais sustentável.



Idanha-a-Nova

Quinta dos Trevos recebe encontro de permacultura

A Quinta dos Trevos – Oficinas Tradicionais e Turismo em Espaço Rural, que se localiza no Ladoeiro, Concelho de Idanha-a-Nova, acolhe amanhã, quinta-feira, e sexta, a iniciativa *Pés na Campina – Permacultura, Consciência Ecológica e Espiritualidade*.

A atividade tem como objetivo “despertar a consciências das pessoas para a importância de uma agricultura centrada no ser humano e enquanto parte do universo, dos seres e da natureza”.

O encontro conta com duas intervenções de Jean Claude Rodet, que foi o im-

pulsionador da permacultura em Portugal e, segundo a organização, “constitui uma figura incontornável neste contexto ao nível mundial, pelas terapias naturais no âmbito da medicina complementar e alternativa e pela faceta como paladino da nutrirapia”.

É ainda acrescentado que esta iniciativa “é relevante no atual contexto da inovação e crescentes investimentos na agricultura na zona da Campina da Idanha e reforça a filosofia de vida de proximidade da natureza e dos valores humanos”.

DESASSOSSEGO

República – parte II



José Lagiosa

Mas isso fica para a semana... foi assim que terminei o meu escrito na passada edição. Vamos lá então continuar:

... Passados que foram aqueles instantes de medo, confusão e perplexidade, recomposemo-nos e voltámos à carga voltando a pressionar as tropas revolucionárias.

Mas de repente, alguém se lembrou que nas traseiras do prédio do jornal *República*, havia um portão que dava acesso ao jornal. E eu, o João Franco e mais alguns camaradas lá fomos dispostos a entrar no edifício para tentar inverter a marcha dos acontecimentos. Nenhum de nós tinha treino militar e os poucos contactos com armas tinham sido alguns minutos com um militar democrático que nos tinha ensinado a manusear uma G3 e uma UZI, pistola-metralhadora de fabrico israelita e que equipava à data, entre outros, a PSP, mas isso não nos impediu de tentarmos levar a cabo as nossas intenções, mesmo estando desarmados e lá dentro estar o

tal grupo armado. É claro que logo que forçámos a entrada fomos cercados e arrastados para o exterior, pese embora alguma resistência da nossa parte. Mas o mais inexplicável estava para acontecer. Logo que nos colocaram no exterior, eu resolvi, sabe-se porquê, voltar a tentar entrar. E se bem o pensei, melhor o fiz. Forçada a entrada, só depois de estar novamente e completamente cercado é que percebi que o tinha feito sozinho. O resto dos meus camaradas ou por hesitação ou por uma razão que a mim não me assistiu, não me seguiram. Vi a coisa mal parada. Era recorrente na tentativa e aqueles homens armados começavam a ficar sem paciência para o inimigo. Naquele verão era assim que eles sentiam. Por seguidismo, muitos, por convicções fortes, outros tantos. Mas fundamentalmente porque tinham nas tropas do Comando Operacional do Continente, mais conhecido por COPCON, um aliado que desestabilizava a correlação de forças.

Contudo a força da razão, a força da Liberdade que nos acompanhava dava-nos uma resistência que nunca imaginávamos, noutras circunstâncias, ter. Ainda hoje não consigo, racionalmente, explicar o que me levou a fazer a segunda invasão, ou tentativa da mesma. A não ser a vontade de não perder a liberdade conquistada um ano antes.

Vila Velha de Ródão

DURANTE MEIA HORA

Seguro visita AMS Goma Camps

Após a visita Seguro seguiu para Proença-a-Nova onde almoçou com João Paulo Catarino

O secretário geral do PS esteve sexta-feira, em Vila Velha de Ródão, onde visitou a empresa AMS Goma Camps.

À chegada, António José Seguro foi recebido pelo diretor geral da fábrica de Ródão, José Miranda.



Seguro com Luís Pereira, Maria do Carmo e José Miranda

Numa visita que demorou sensivelmente meia hora, o secretário geral do PS, percorreu a unidade de produção da AMS Goma Camps em passo acelera-

do, recebendo informações de José Miranda a quem ia questionando ao longo da visita.

Acompanhado por uma comitiva onde estavam dois depu-

tados do PS eleitos pelo Círculo de Castelo Branco, Hortense Martins e Fernando Serrasqueiro, o presidente da Federação Distrital do PS, Joaquim Morão, e a presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Maria do Carmo Sequeira, António José Seguro não prestou quaisquer declarações à Comunicação Social no final da visita, seguindo de imediato para Proença-a-Nova, onde tinha um almoço de apoio à candidatura de João Paulo Catarino, o atual presidente da Câmara que se recandidata novamente pelo PS.

OPINIÃO

FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS COMPROMETIDO

Professores “Viajam de escola em escola”

É sem surpresa que a maior parte dos professores e funcionários das escolas está a assistir a uma abertura do ano lectivo atabalhoada, com muitas incertezas e nalguns casos sem regras, nas recém criadas mega escolas de Castelo Branco.

Como seria de esperar as comissões administrativas provisórias, constituídas por gente da confiança do governo e por ele nomeadas, sendo mesmo uma delas chefiada pelo presidente da distrital do PSD, estão a cumprir o papel para os quais foram mandatados: reduzir, cortar, ajeitar as situações para diminuir o número de professores nas escolas e quiçá, também, o número de funcionários.

Para atingir tal desiderato é necessário, por vezes, infringir algumas regras fulcrais. Uma delas tem a ver com a distribuição de serviço, cujo princípio fundamental reside na prevalência de critérios pedagógicos sobre os administrativos, respeitando naturalmente os normativos em vigor. Com uma distribuição de serviço regida apenas pelos segundos, mesmo que a justificação pueril ou até infantil seja a defesa da existência de horários zero, com certeza que saem soluções que não vão de encontro ao bom funcionamento das escolas.

Muitos professores já estão a sentir na pele o resultado de tal política e a ficar à beira de um ataque de nervos. Pais e alunos brevemente verificarão também esta situação quando regressarem às escolas. E o que verificarão? Verificarão a inexistência de muitas das continuidades pedagógicas, ou seja, que os seus educandos perderam o director de turma do ano anterior, ou que muitos dos professores não vão ser os mesmos que a turma tinha, verão que a educação para a cidadania não é lecionada pelo diretor de turma e provavelmente um largo etc., que por enquanto ainda não é público, uma vez que, para evitar comparações, a distribuição de serviço global não foi divulgada, verificando-se, pelo menos no caso do agrupamento Nuno Alvares uma grande falta de transparência.

Esta será a parte visível para pais e alunos, mas existe uma outra que só quem está muito por dentro destas matérias entende e que afectará de forma definitiva o bom funcionamento do ano letivo, dado que são assuntos centrais para o bom desempenho dos docentes, que não se faz sem estabilidade emocional, motivação e confiança.

E falamos de quê? Desde logo dezenas de professores vão leccionar

em mais do que uma escola, o que fará com que alguns não tenham poiso certo e passem os seus dias a “viajar” entre uma escola e outra, havendo alguns que pura e simplesmente perderam o lugar na escola a que pertenciam. Existem mesmo casos e só a título de exemplo em que um professor vai dar 3 horas de aulas à escola X e outro desta escola vai à escola Y que é a do primeiro, dar 4 horas. Estranho? Não seria senão se tratasse da mesma disciplina. (Quiçá se encontrem no caminho para beber um café e trocar impressões). Teria alguma graça se não estivesse em causa a vida dos professores e dos alunos.

Verifica-se também que nalguns casos a graduação profissional foi pura e simplesmente ignorada, havendo mesmo situações em que o desplaneamento chegou ao ponto de justificar tal desrespeito com o pretexto de serem ordens superiores, o que a ser verdade ainda torna a situação mais grave. O contrário também é verdade, uma vez que situações existem, em que a lista graduada foi levada às últimas consequências, colocando professores em agrupamentos distintos daqueles em que tinham sido colocados.

Noutras situações verifica-se a inexistência de critérios na atribuição de horas aos diretores de turma, havendo docentes com um tempo para este cargo, quando a generalidade tem dois. Muitas outras situações, comprometedoras do bom funcionamento das escolas poderiam ser referidas, não o fazemos aqui para evitar cair em detalhes demasiado técnicos. Para não faltar à verdade é importante que se diga que a maior parte destes casos tem maior incidência no agrupamento Nuno Alvares, havendo conhecimento de poucos casos no agrupamento Amato Lusitano, enquanto no Afonso de Paiva a abertura do ano parece decorrer com normalidade.

Para o comum dos cidadãos tudo isto pode parecer muito estranho não fosse o caso de as consequências poderem ser muito graves. Primeiro para os professores, pois daqui resultará instabilidade profissional, comprometedora do seu desempenho. Em segundo porque vem gerar desemprego em Castelo Branco, uma vez que origina uma redução brutal do número de professores que trabalham nas escolas do concelho, assunto que retomaremos oportunamente. Por fim, para os alunos e famílias, uma vez que o bom funcionamento das escolas fica seriamente comprometido, dado que com tal gestão organizacional e com professores cansados, desmotivados e sem a âncora que é sentir a escola como sua, não se esperará a eficácia e eficiência necessárias para o sucesso escolar e educativo dos alunos.

OE (autor devidamente identificado pelo jornal)

Idanha-a-Nova

PS APRESENTA LISTA DE CANDIDATOS AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

“Trabalhar com as pessoas e para as pessoas”

Armindo Jacinto quer dar continuidade à campanha *Não Emigres, Migra para Idanha-a-Nova*

O PS de Idanha-a-Nova apresentou publicamente, sábado, os candidatos do partido à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e a todas as freguesias do Concelho de Idanha para as eleições autárquicas de 29 de Setembro, segundo é adiantado numa nota enviada à Comunicação Social.

“Somos uma equipa que vai trabalhar com as pessoas e para as pessoas, de forma a desenvolver o Concelho de Idanha-a-Nova com competência, idoneidade, rigor, ambição e paixão. Estamos perante um conjunto de homens e mulheres que, no seu dia a dia, se dedicam empenhadamente às gentes da sua terra”, afirmou o atual presidente e candidato do PS à Câmara, numa cerimónia que reuniu centenas de apoiantes no Largo dos Bombeiros.

Armindo Jacinto reiterou a aposta da sua candidatura “numa Idanha solidária”, que “valoriza as pessoas e as suas ideias”, apoia “os jovens, as famílias e os mais idosos”, e que “incentiva a atividade económica, visando a criação de riqueza e emprego para fixação



Armindo Jacinto lidera lista à Câmara

de pessoas no Concelho”.

O projeto socialista pretende reforçar a aposta da autarquia na agricultura e pecuária, turismo, educação e indústrias criativas, captando ainda mais investimento para Idanha-a-Nova.

Só no âmbito da Incubadora de Empresas de Base Rural, “já se instalaram 45 novas empresas na Herdade do Couto da Várzea, que podem criar até mil postos de trabalho”, exemplificou Armindo Jacinto.

O candidato à Câmara recordou ainda a política de apoio social que o município a que preside tem vindo a implementar em Idanha-a-Nova.

Na área da educação, a autarquia suporta ou comparticipa refeições, transporte, propinas e material escolar a estudantes do Concelho; na área da saúde disponibiliza consultas gratuitas de neurologia e clínica geral; na habitação lançou o projeto Casa Sustentável e Económica e implementou apoios aos estratos sociais mais desfavorecidos.

Armindo Jacinto quer dar continuidade à campanha *Não Emigres, Migra para Idanha-a-Nova*.

“Esta é, também, uma solução para Portugal, que tem de ver no mundo rural uma opção de qualidade de vida e cá estamos para encontrar a melhor solução de vida para quem queira vir viver para o Concelho”, referiu o candidato.

A direção nacional do PS fez-se representar por Jorge Seguro, que transmitiu aos idanhenses o apoio do partido e do seu secretário-geral, António José Seguro, “nas lutas de Idanha e do Interior do País”.

João Dionísio, presidente da Comissão Política Concelhia do PS de Idanha-a-Nova, e candidato à Assembleia Municipal, usou da palavra para lembrar os dois anteriores presidentes da Câmara, Joaquim Morão e Álvaro Rocha, e revelar a “certeza absoluta” de que também Armindo Jacinto “será um grande autarca”.

Vila de Rei

Ricardo Aires junta cerca de 400 apoiantes

Ricardo Aires é o candidato do PSD à Câmara de Vila de Rei. Na apresentação pública da sua candidatura, segundo uma nota enviada à Comunicação Social, definiu três prioridades para o Concelho: fixar população, gerar riqueza e criar emprego.

Foi um auditório municipal demasiado pequeno para receber cerca de 400 pessoas que afirmaram presente ao desafio de *Juntos Construímos Vila de Rei*.

A cerimónia que serviu de apresentação dos cabeças de lista do PSD aos diversos órgãos autárquicos, contou com a presença de diversas personalidades do panorama político,

A apresentação dos candidatos ficou a cargo da mandatária das listas do PSD nas próximas eleições Autárquicas, Irene Barata, actual presidente da Câmara de Vila de Rei em fim de mandato, que fez questão de enaltecer as qualidades de todos os cabeças de lista do PSD que designou de “os melhores”.

“Confio em Ricardo Aires, por ele ser a melhor pessoa, a mais capaz, para continuar a desenvolver o que tem sido feito até aqui e até melhorar”, afirmou



Ricardo Aires é o candidato do PSD

Irene Barata, acrescentando ainda que “Ricardo Aires tem sido nos últimos quatro anos praticamente o presidente de Câmara, a quem confiei praticamente toda a gestão da autarquia”.

Por parte da JSD de Vila de Rei, falou a sua presidente, Ana Francisco, que para além de manifestar inequívoco apoio à candidatura de Ricardo Aires salientou o profundo agradecimento da juventude vilarregense pelo trabalho realizado pela presidente em fim de mandato.

Ricardo Aires também fez questão de sublinhar o trabalho desenvolvido por Irene Barata a quem “Vila de Rei deve tudo”.

Apresentou ainda as principais linhas orientadoras do pro-

grama eleitoral que fora distribuído por todos os presentes. “O nosso projeto para Vila de Rei tem como propósito continuar e desenvolver o bom trabalho realizado até agora, em especial na área social e da educação que entendemos como estratégicos e essenciais para os três vetores com que ambicionamos valorizar o nosso território e assentar o desenvolvimento do nosso concelho: fixar população, criar emprego e gerar riqueza.”

Os cerca de 400 apoiantes puderam aplaudir as candidaturas às freguesias do Concelho mas o grande momento da noite, foi a apresentação da candidatura de Ricardo Aires à Câmara.

Vila Velha de Ródão

DE 19 A 21 DE SETEMBRO

Poesia, um dia na Biblioteca Municipal

Vila Velha de Ródão promove, entre amanhã, quinta-feira, e sábado, o evento *Poesia, um dia*. Com esta iniciativa, a Biblioteca Municipal José Baptista Martins assinala duas efemérides muito importantes localmente: a data de abertura da Biblioteca Municipal ao público e a comemoração das Jornadas Europeias de Património 2013.

O objetivo desta iniciativa é idêntico ao da primeira edição do evento, realizada no ano

passado, viver Ródão como território poético.

Assim, este ano, a organização propõe que se vivam plenamente os lugares do tempo, da memória e da história local. Aí será celebrada a expressão poética com leituras em passeios de barco no rio, conversas, palestras, performances, feira do livro de poesia, oficinas e espetáculos, nos quais participarão os poetas António Salvado, Jaime Rocha, Miguel-Manso, Car-

los Alberto Machado e Margarida Vale de Gato, os mediadores literários Elsa Ligeiro e Andante Associação Artística, as artistas Elisa Aragão, Teodora Boneva e Natércia d’Almeida e o ator Paulo Lages. As atividades são gratuitas: Contudo, algumas carecem de inscrição pelo que os interessados podem obter mais informações acerca do programa em www.facebook.com/biblioteca.vvr ou através do emailbiblioteca@cm-vvrodao.pt.

ULS
Unidade Local de Saúde
de Castelo Branco, E.P.E.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, E.P.E.
AVISO

O Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E., faz saber que, vai proceder à venda no estado físico e jurídico em que se encontra, através da apresentação de propostas em carta fechada e pelo maior preço de oferta, o seguinte bem e pelo respectivo valor base:

DESCRIÇÃO DO BEM

Verba Única- Um VEÍCULO AUTOMÓVEL PESADO DE MERCADORIAS, marca-IVECO; modelo- 65.12 VL; matrícula- JX-65-22; ano- 01-01-1991; com 13.754 Kms; Tipo de Combustível- gasóleo; Cilindrada-03908; número de lugares - 3; de cor branca e outra; e com anotações especiais em livrete - Equipamento médico, com um valor base de licitação de 1.000€, em estado medíocre de conservação.

REGULAMENTO

Condições de venda:

1º. O veículo a vender, e referenciado, pertença da ULSCB-Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E. e encontra-se nas instalações Centro de Saúde de São Tiago, em Castelo Branco e pode ser observado por todos os interessados, todos os dias úteis, dentro do horário normal de atendimento.

2º. Para qualquer esclarecimento, os interessados, deverão contactar o Sector de Transportes, através do contacto: 272000272-ext. 2148 e/ou Responsável do Serviço de Instalações e Equipamentos, da ULSCB, ext. 2141

3º. Os interessados deverão concorrer mediante a apresentação de proposta devidamente assinada. As propostas deverão ainda conter: nome do comprador e/ou denominação completa da entidade proponente; morada ou sede social; número de contribuinte ou de pessoa colectiva; indicação de telefone e/ou fax de contacto e valor oferecido por extenso.

4º. As propostas deverão ser apresentadas em sobrescrito fechado, com identificação do concorrente e indicação da referência ao bem e podem ser entregues até às 12,30 horas do dia imediatamente anterior ao da realização do acto público de venda.

5º. As mesmas podem ser entregues directamente na Unidade de Compras e Logística (Aprovisionamento-Sector de Contratação Pública/Património), ou remetidas, antecipadamente, através dos CTT, em carta registada, dirigidas ao sector atrás indicado, para a morada: Avº. Pedro Álvares Cabral, 6000-085 Castelo Branco, contando para o efeito a data do registo.

6º. O acto de abertura e venda, realizar-se-á no dia 27 de Setembro de 2013, pelas 11,00 horas na presença da comissão de venda, nomeada para o efeito e inicia-se com a abertura e verificação e classificação das propostas recebidas. Serão excluídas todas as propostas que não contenham todos os elementos solicitados à data supra citada.

7º. Em caso de preços ofertas iguais, a venda será feita através de arrematação, entre os concorrentes iguais e pela melhor oferta.

8º. Se no entretanto não se verificar a possibilidade de apresentação de melhor oferta, a venda será efectuada, à proposta inicial, primeiramente apresentada e registada.

9º. O pagamento será efectuado na Tesouraria desta Instituição, antes da retirada do bem comprado.

10º. Serão por conta do comprador todos os encargos decorrentes da compra, e designadamente a regularização do título de registo de propriedade.

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, 13 de Setembro de 2013
O Presidente do Conselho de Administração da ULSCB, EPE
(Dr. António Vieira Pires)

Samarra novo reforço do Benfica e Castelo Branco

Por motivos profissionais, Gonçalo Guerra, saiu da equipa encarnada, entrando para o seu lugar o jogador Samarra, ex-Oriental. Também Tiago Gomes, foi emprestado ao Penelense, encontrando-se o jovem atleta a estudar em Coimbra.

JMA

TAÇA DE PORTUGAL – 2ª ELIMINATÓRIA

Benfica e Castelo Branco joga com União da Madeira

O sorteio para a segunda eliminatória da Taça de Portugal ditou que o Benfica e Castelo Branco volta a encontrar-se novamente com o União da Madeira, mas desta vez o jogo será disputado no Estádio Municipal albacastrense no próximo domingo, pelas 15 horas. Recorde-se que o encontro, disputado há um ano, no Machico, decorreu debaixo de condições atmosféricas bastante adversas. Na equipa insular os espetadores irão reencontrar o jogador Delmiro, que na época passada representou os encarnados da capital da Beira Baixa.

JMA

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES | BENFICA E CASTELO BRANCO 3 - SOURENSE 2

Vitória merecida da equipa mais esclarecida

A vencer por 3-0 o Benfica facilitou a reação do Sourense que marcou dois golos na parte final da partida

Clementina Leite

Apesar das dificuldades porque passou nos minutos finais, não há dúvida que a equipa do Benfica e Castelo Branco foi nitidamente superior ao seu opositor, que apenas nos momentos finais conseguiu despertar de uma certa monotonia que revelou ao longo de quase todo o jogo. Os encarnados sempre mais lutadores, viriam sem surpresa a inaugurar o marcador ao minuto 25. Álvaro Gomes numa jogada magistral, arrancou desde o meio-campo, driblou quatro adversários, culminando este lance com um magistral golo, fazendo levantar o estádio. A vencer pela margem mínima, os albacastrenses continuaram ao ataque, vindo a fazer o segundo tento aos 40 minutos, por Ma-



Encarnados aguentam no topo da tabela classificativa

rocas, resultado com que se atingiu o intervalo.

Para a segunda etapa, a equipa do Sourense apresentou-se em campo disposta a dar a volta ao resultado, criando lances perigosos junto da baliza defendida por Fábio Mendes, que tudo fez para evitar o golo, para além de ter na frente uma defesa bem organizada. O capitão Tavares viria entretanto o segundo cartão amarelo, e a consequente expulsão do terreno de jogo. Ao minuto 60, foi a

vez de André Cunha fazer o gesto ao pé, com um remate cruzado, e após alguma confusão na área visitante, a bola foi parar ao fundo da baliza defendida por Manu. A vencer por 3-0, certamente que ninguém acreditaria que os encarnados viessem a sofrer num ápice, dois golos. O primeiro surgiu aos 69 minutos, através de um penalty, apontado por Enoh, após falta de João Afonso sobre um adversário. Motivados por este lance, os homens de Soure viri-

am a apontar o segundo tento, feito alcançado novamente pelo mesmo jogador. Reagindo bem a estes dois lances, o Benfica e Castelo Branco lutou até ao final do encontro para alcançar uma preciosa vitória, que o guindou para o segundo lugar da classificação com os mesmos pontos que o Pampilhosa (7 pontos), curiosamente equipa que irá defrontar no próximo dia 28 de setembro, pelas 17 horas, em Pampilhosa do Betão, jogo aguardado com grande ex-

petativa. Nos minutos finais, os visitantes entraram no jogo quezilhento, valendo-lhes mais um cartão vermelho, para Xano que entrou com violência sobre André Cunha.

Embora com algumas falhas, a equipa de arbitragem teve um trabalho regular

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

B. C. Branco 3
Sourense 2

Benfica CB: Fábio Mendes, André Cunha, João Afonso, Álvaro Gomes (70, João Rui), Tomás, Patas Moreno, Gonçalo Guerra (64, Graça), Marocas, Ricardo Carvalho, Dani Matos e Hugo Seco (90, João Henriques).
Treinador: Ricardo António
Marcadores: Álvaro Gomes (25), Marocas (40) e André Cunha (60)
Cartão amarelo: João Afonso (69), Graça (77), Dani Matos (85), André Cunha (91) e Marocas (93)

Sourense: Manu, Tiago, Ricardo, Enoh, André Costa (64, Bruno Simões), André Gonçalo, Vasco Seco (41, Xano), Pyteu, Gonçalo (52, Tony), Tavares e Fábio.
Treinador: Nuno Raquete
Marcador: Enoh (69 gp e 85)
Cartão amarelo: Tavares (27 e 50), Xano (80 e 91) e Tiago (80)
Cartão vermelho: Tavares (50) e Xano (91)

Árbitro: Luciano Gonçalves
Auxiliares: Rudy Silva e Ricardo Morgado (AF Leiria)

Resultados e Classificações

CAMP. NACIONAL SENIORES

Resultados 15-09-13

Benf. C. Branco 3 : 2 Sourense
Nogueirense 0 : 3 Pampilhosa
Naval 2 : 0 Tourizense
Manteigas 0 : 2 Carapinheirense
Ág. Moradal 0 : 0 Sertanense

Classificação

Equipa	Pts
1 Pampilhosa	7
2 Benf. Castelo Branco	7
3 Carapinheirense	6
4 Naval	5
5 Tourizense	4
- Ág. Moradal	4
7 Nogueirense	4
8 Sourense	1
9 Manteigas	1
- Sertanense	1

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES | MORADAL 0 - SERTANENSE 0

Sertanense é lanterna vermelha

Na difícil deslocação ao Estádio Municipal de Oleiros, para defrontar a equipa do Águias do Moradal, a turma da Sertã ainda não foi desta vez que conseguiu alcançar a vitória. Perante uma equipa bem organizada e com excelente recorte técnico, o Sertanense viu-se confrontado com enormes dificuldades. Apesar das inúmeras oportunidades criadas, o resultado não sofreu alteração, terminando com um nulo. O Moradal ganhou mais um ponto, conseguindo alcançar o quinto lugar, enquanto que o Sertanense, é agora o lanterna vermelha do campeonato.



Equipa de Oleiros aguenta empate

CAMP. NACIONAL DE INICIADOS

Beira-Mar 3 Desportivo 0

A contar para a 3ª jornada do Campeonato Nacional de Iniciados, o Desportivo de Castelo Branco, deslocou-se no passado domingo, à cidade de Aveiro, para defrontar Beira-Mar. Num encontro bastante difícil para os alvinegros, os locais acabariam por ser superiores, vencendo pela margem de 3-0, apesar da boa réplica oferecida pelos jovens comandados tecnicamente por Kikas. Importante neste jogo, foi o deficiente estado da relva do estádio local, a que os albacastrenses não estão habituados, para além das falhas de concretização nos momentos importantes do encontro.

ACD LADOEIRO

Nova sede apoiada pela Câmara de Idanha-a-Nova

Iniciativa está inserida numa política de apoios às associações levadas a cabo pela autarquia raiana

A construção da nova sede da Associação Cultural e Desportiva do Ladoeiro (ACDL), uma aspiração antiga desta coletividade, arranca este mês, apoiada financeiramente pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

O protocolo entre as duas entidades foi assinado na quarta-feira, dia 11 de setembro, e prevê um investimento de 150 mil euros, suportado pela autarquia, para construção do edifício e aquisição de equipamentos para mobilar o espaço.

Esta iniciativa do Município de Idanha-a-Nova insere-se numa política de apoio



Cerimónia de assinatura do protocolo

às associações do concelho, consideradas pelo atual executivo autárquico como fundamentais para o reforço da coesão económica e social do território.

A nova sede da ACDL, que tem recorrido a instala-

ções provisórias no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal do Ladoeiro, vai ser edificada em terrenos pertencentes à coletividade, situados naquela freguesia.

A infraestrutura vai ser composta por um espaço no

rés-do-chão, onde haverá uma pequena cozinha com bar e um salão para eventos, e um primeiro andar com sala de troféus, gabinete de reuniões, salão polivalente e instalações sanitárias.

De acordo com o presi-

dente da ACDL, José Manuel Salvado, a nova casa da associação, com inauguração prevista para 2014, trará mais-valias importantes para o desenvolvimento de vários tipos de atividades.

A ACDL promove a prática desportiva, em especial a modalidade de futsal, onde compete nos escalões jovens e seniores, e a valorização e proteção do património etnográfico local, sobretudo por via do trabalho desenvolvido pelo Rancho Folclórico do Ladoeiro.

Segundo José Manuel Salvado, a nova sede deverá ainda possibilitar a reativação do grupo de teatro da associação e motivar a implementação de um projeto de aulas de dança e ginástica.

“Esta obra não seria possível sem o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, e em particular do seu presidente, Armindo Jacinto, pelo que estamos extremamente agradecidos”, afirma o presidente da ACDL.

FUTEBOL DISTRITAL

Atalaia do Campo comemora 40º aniversário

A ACR Atalaia do Campo a comemorar o seu 40º aniversário, irá apresentar no próximo dia 28 de setembro, a sua equipa sénior, orientada pelo técnico Mário Pereira, durante o jogo da segunda jornada da Liga Covifil, frente ao Pedrógão de S. Pedro. No âmbito da efeméride, serão homenageados os empresários, António Lopes e Manuel Quintela, pelo apoio prestado à coletividade do concelho do Fundão.

JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE

Beatriz Coelho representa Portugal



A atleta do Penta Clube da Covilhã, Beatriz Coelho, terminou a fase de preparação para a competição de qualificação Europeia para os jogos Olímpicos da Juventude. Depois de estagiar no mês de agosto em Lugo (Espanha) e em setembro em Lisboa, mereceu a confiança da equipa técnica nacional para representar Portugal na YOG2014 European Qualifiers - Portugal (20-22 September 2013) que se irá disputar nas Caldas da Rainha.

Para esta qualificação Europeia estarão presentes cerca de 100 atletas de ambos os sexos em representação de 20 países envolvendo todos os principais competidores da modalidade com destaque para a Rússia, Lituânia, Bielorrússia, República Checa, Hungria, Itália, Inglaterra, França e Ucrânia.

JUDO

O Teu Espaço abre no Forum Castelo Branco

Foi inaugurado, no passado dia 1 de setembro, no Forum Castelo Branco, com a presença de centenas de pessoas, um espaço que vais ser dinamizado, fruto da união de duas associações albacastrenses em parceria com este espaço comercial.

A Associação Escola de Judo Ana Hornmigo (AEJAH) e a Associação de Dinamização do Interior Apostando nas Novas Tecnologias e no Empreendedorismo (Adiante) levam assim as suas atividades para o Forum dinamizando-as e simultaneamente procurarão promover ações e serviços para ocupação dos clientes da zona comercial.

No dia inaugural, as duas associações promoveram o espaço com diversas atividades lúdicas essencialmente para as crianças.

A AEJAH irá promover essencialmente a modalidade desportiva, judo, para todas as



O novo espaço na cerimónia de inauguração

idades, sendo já uma escola reconhecida a nível nacional não só pela conquista de títulos nacionais como também pela promoção e educação dos valores da modalidade. A ADIANTE pretende dinamizar o Interior através do aproveitamento dos recursos humanos e físicos locais, nas áreas tecnológica, cultural, desportiva, social, ambiental, desportiva, social, entre outras. *O teu Espaço*

irá promover ações nessas áreas direcionadas tanto para crianças como para adultos.

A Associação Escola de Judo Ana Hornmigo e a Adiante - Associação de Dinamização do Interior Apostando nas Novas Tecnologias e no Empreendedorismo uniram-se numa parceria com o estabelecimento comercial FORUM de Castelo Branco para inaugurar “O TEU ESPAÇO”.

A inauguração decorreu no dia 1 de setembro pelas 18h com a presença de centenas de pessoas que presenciaram à cerimónia de abertura com a olímpica Ana Hornmigo e mentora da escola e judo, Teresa Preta, Presidente da ADIANTE e Ana Correia Marques em representação do FORUM de Castelo Branco.

Durante o dia inaugural as duas associações promoveram

o espaço com diversas atividades lúdicas essencialmente para as crianças.

As 2 coletividades irão dinamizar não só as suas atividades como também promover ações e serviços para ocupação dos clientes da zona comercial. A Escola de Judo Ana Hornmigo irá promover essencialmente a modalidade desportiva - judo - para todas as idades, sendo já uma escola reconhecida a nível nacional não só pela conquista de títulos nacionais como também pela promoção e educação dos valores da modalidade. A associação ADIANTE pretende dinamizar o Interior através do aproveitamento dos recursos humanos e físicos locais, nas áreas tecnológica, cultural, desportiva, social, ambiental, desportiva, social, entre outras. No “O teu Espaço” serão promovidas ações nessas áreas direcionadas tanto para crianças como para adultos.

Morão homenageado pelo Benfica e C. Branco

No próximo domingo, no Estádio Municipal, antes do início do jogo entre o Benfica e Castelo Branco e o União da Madeira que, terá lugar às 15 horas, a direção dos encarnados, vai homenagear o presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Joaquim Morão.

Torneio da Malha dia 22 de setembro

A Associação do Bairro do Cansado promove, no próximo dia 22 de Setembro nos campos anexos à Rotunda da Europa, o XXI Torneio da Malha. A concentração dos participantes está marcada para as 8 horas no local. As inscrições podem ser feitas através do telefone 272 321 121 ou pelos telemóveis 961 489 140 e 962 819 109.

Sorteio da Taça de Portugal em futsal

Na primeira eliminatória da Taça de Portugal em futsal, a Boa Esperança recebe a equipa das Oficinas de São José de Lisboa. A Associação do Retaxo jogará também em casa frente à equipa Olho Marinho de Óbidos. O representante do distrito de Castelo Branco, o Núcleo da Juventude de Proença-a-Nova vai receber a equipa da Juventude de Castanheira do Ribatejo da AF Lisboa. As partidas estão agendadas para o dia 26 de Outubro.

JMA

FUTSAL | CAMP. NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

AD Fundão 2 SL Benfica 3

A equipa do Fundão este ve quase a conseguir um resultado positivo perante o Benfica, oferecendo uma excelente réplica, embora a equipa da Luz soubesse gerir melhor o jogo.

6ª CONCENTRAÇÃO DE MOTORIZADAS PINHAL TOTAL - OLEIROS

Gastronomia é montra onde as relíquias fazem a festa

Deslumbrantes cruvas do Rio Zêzere foram elogiadas naquele que é o Ano Internacional da Cooperação pela Água

Eduarda Barata

Ninguém em 2008, altura em que se reuniam apenas 45 motos, podia adivinhar que o grupo de amigos e conhecidos da terra ia chegar em 2013 a 254 pessoas e 217 motorizadas de todas as partes do país. De facto, o sucesso consecutivo desta concentração tem espalhado aos sete ventos as maravilhas que por estes lados se encontram.

Desta feita, a 16 de setembro os privilegiados que viram as velhas beldades desfilar foram, além de Oleiros (local de



A beleza natural é motivo de chamariz para este evento

onde partem): Casal novo, Fra-zumeira, Sobral, Madeirã, Cava, Cruz do Fundão, Troviscal, Troviscaíno e Mosteiro. Mais uma vez a paisagem, uma das grandes responsáveis por atrair tanta gente a esta zona, não foi esquecida. Houve tempo para uma paragem num geomonumento Naturtejo, os "Meandros

do Zêzere", paisagem classificada pela UNESCO. As deslumbrantes curvas pronunciadas com quilómetros de extensão do Rio Zêzere não podiam deixar de ser elogiadas naquele que é o Ano Internacional de Cooperação pela Água.

Em 61 quilómetros de percurso, foram quatro as

paragens para comer e/ou beber antes do almoço, demonstrando mais uma vez que a forte aposta gastronómica é outra das montras desta tão apregoada concentração onde não só as relíquias fazem a festa. O culminar deste percurso gastronómico aconteceu no Hotel Santa

Margarida em Oleiros, com uma receção e serviço de excelência. Também o próprio hotel com uma magnífica vista sobre a ribeira de Oleiros, permitiu na sua varanda com bar exterior, beber café e medronho da região em pleno com a natureza envolvente.

Este ano a Associação Pinhal Total contou com os apoios da Câmara Municipal de Oleiros, das Juntas de Freguesia de Oleiros, Sobral, Madeirã, Mosteiro, do Hotel Santa Margarida, da União Regional Freguesia Sobral, da Associação Recreativa e Cultural da Cava e do Grupo Maltez e Desportivo do Mosteiro.

Com cada vez mais participantes, a Pinhal Total tem feito um esforço acrescido para continuar a acolher sempre da melhor forma todos os que participam neste dia dedicado ao convívio, ao passeio e às suas fiéis companheiras de duas rodas.



Máquinas de outros tempos



Todos os pormenores são importantes

FUTSAL

Seleções de Portugal e Azerbaijão jogam no Fundão e em Castelo Branco

As seleções nacionais de futsal de Portugal e do Azerbaijão defrontam-se hoje, pelas 19h30 no pavilhão municipal de Castelo Branco, em jogo de preparação.

Manuel Candeias, presidente da Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), considera ser enorme a expectativa entre os adeptos da modalidade, esperando que os respetivos recintos desportivos esgotem a sua lotação,



Seleção Nacional de futsal

sendo as entradas gratuitas.

O responsável pela AFCB, manifesta o seu orgulho pelo facto das cidades de Castelo Branco e do Fundão receberem estes dois importantes jogos, onde certamente as estrelas irão brilhar, entre as quais Ricardinho, um dos melhores jogadores do Mundo, que representa atualmente a equipa espanhola do Inter Movistar.

JMA

Roteiro

O JAZZ FAZ AMIGOS

Noites Azuladas com Luís Barrigas



“O LUÍS BARRIGAS faz deste CD uma janela aberta das suas características e qualidades”, palavras de Mário Laginha.

Neste concerto vai-se escutar o disco 2.30 lançado recentemente pela editora *sinoma records*.

Este trabalho tem recebido várias críticas positivas da parte de alguns críticos e músicos conceituados dentro da área do jazz.

Proença-a-Nova

GALERIA MUNICIPAL COMENDADOR JOÃO MARTINS, tem patente em colaboração com o Instituto Missionário da Consolata, a exposição de fotografia *Damas de Carvão* de Ana Paula Ribeiro.

Penamacor

CASA DO CASTELO apresenta durante o mês de setembro, a exposição de artesanato *Flopedras* de Laurinda Mendes. Nos horários habituais.

Castelo Branco

ANTIGO EDIFÍCIO DOS CTT, mantém em exposição, até 29 de setembro, *Do Desaparecimento* de João Louro, um nú-

mero significativo de obras de algumas das suas mais importantes e recentes séries.

Covilhã

TINTURARIA apresenta desde ontem e até 29 de setembro, a exposição *Pintura*, do pintor brasileiro, natural de Porto Alegre, Jair Cardoso. Patente de 3ª a domingo das 14 às 20 horas com entrada livre.

CASADOS MAGISTRADOS tem patente até 30 de setembro, uma exposição de cerâmica e vidro da autoria de Sandra Duarte, licenciada em Belas Artes, pela Universidade de Lisboa. A mostra pode ser visi-

tada de 2ª a 5ª feira das 9 às 18 horas e à sexta-feira das 9 às 13 horas.

MUSEU DE LANIFÍCIOS da UBI, Real Fábrica Veiga, tem patente desde 6 de setembro até 13 de outubro a exposição de Pedro Coelho, *Lanifícios*, nos horários habituais.

Fundão

JARDIM DA CASA DA MÚSICA António Osório de Sá, em Alpedrinha, apresenta o lançamento do livro de poesia *Transumância das pequenas coisas* de Luís Filipe Maçarico, dia 15 de setembro às 17h30.

Cinema

Castelo Branco



LIKE SOMEONE IN LOVE, no Cine-Teatro Avenida, dia 26 de setembro às 19 horas e às 21h30.

Idanha-a-Nova



OS ESTAGIÁRIOS, no Centro Cultural Raiano, dia 22 de setembro, às 15 horas e às 21h30.

Proença-a-Nova

DIE HARD - NUNCA É BOM DIA PARA MORRER, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, dia 18 de setembro, às 14h30.

SCARY MOVIE 5, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, dia 20 de setembro, às 21h30.

Horóscopo



Carneiro

■ Vai ter uma semana de contrastes, tão depressa estará em cima como a seguir pode sentir-se em baixo, tudo não passa de ansiedade e nervos acumulados ao longo dos tempos.



Touro

■ Será uma semana positiva e promissora em que a sua vida será marcada por acontecimentos importantes que vão abrir novas portas para o seu futuro e desenvolvimento.



Gémeos

■ Gêmeos estará emocionalmente mais sensível e impulsivo e terá vontade de promover alterações na sua vida. Tudo indica que pode fazê-las, mas com calma e prudência.



Caranguejo

■ Durante esta semana deve tentar ampliar os seus contatos de todas as maneiras possíveis, a hora é favorável para expandir-se, mas só o vai conseguir trabalhando com as outras pessoas.



Leão

■ Leão terá uma semana agradável em que estará virado para as diversões com os amigos e deve mesmo aproveitar esses momentos para aliviar um pouco o stress e a tensão do dia.



Virgem

■ Virgem esta semana terá momentos calmos e serenos em que vai conseguir preparar-se para novos desafios. Se tem sentido stress nos últimos tempos, agora vai recuperar.



Balança

■ Inicia a semana com uma excelente conjuntura, pois vai conseguir alcançar os seus objetivos com rapidez e eficácia, ficando desta forma com tempo livre para si.



Escorpião

■ Escorpião vai entrar num bom momento para explorar e conhecer coisas diferentes do dia-a-dia, tente quebrar com a rotina, com atividades diferentes.



Sagitário

■ Vai sentir-se bem consigo mesmo e conseguirá transmitir essa boa energia aos outros. Estão favorecidas todas as viagens de lazer e divertimento com amigos.



Capricornio

■ Capricornio estará muito bem esta semana, pois vai conseguir agir com calma e graças à sua sabedoria e inteligência vai alcançar os objetivos que deseja.



Peixes

■ Peixes terá uma semana propícia à organização tanto de rotinas, ambiente e projetos, vai sentir que tem as ideias no lugar. Não deve isolar-se em demasia, divirta-se.



Aquário

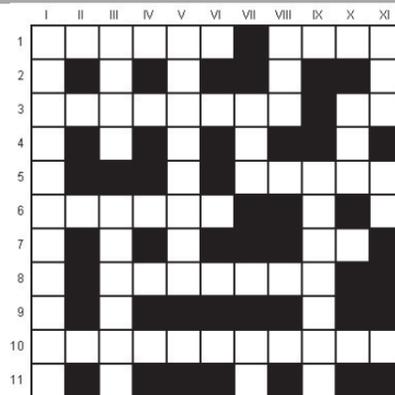
■ Aquário estará bastante generoso ao longo desta semana, vai conseguir ganhar mais respeito e carinho da parte das pessoas que convivem consigo.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
				1		8		
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3 - Repercuir; 5 - Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoce facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Semana

Bacalhau à Gomes de Sá

- 800 g bacalhau demolhado
- 1 kg batatas grandes
- 3 und. ovos cozidos
- 3 und. cebolas
- 3 dentes alho
- 2 dl azeite
- 1 ramo salsa
- q.b. sal
- q.b. pimenta
- n. d. azeitonas pretas



Escalde as postas de bacalhau durante 3 minutos, limpe-as de peles e espinhas e separe em lascas. Coloque-as num recipiente, cubra com leite quente e deixe repousar. Ao mesmo tempo coza as batatas inteiras e com pele em água temperada com sal grosso, mais ou menos 30 minutos conforme o tamanho. Deixe arrefecer um pouco, descasque-as e corte-as em pedaços pequenos. Descasque e corte as cebolas em meias luas e coloque-as num tacho largo e refogue-as em azeite, juntamente com alho picado, até ficarem translúcidas. Ligue o forno a 180°. Junte as batatas e o bacalhau misturando levemente para não desmanchar muito, e ficar incorporado na cebolada sem refogar. Rectifique o sal e tempere com pimenta. Coloque num tabuleiro e leve ao forno 15 minutos, a alourar. Retire do forno e decore com ovos cozidos às rodelas ou picados, salsa picada e azeitonas pretas. Sirva quente.

Soluções



Palavras Cruzadas

6	2	5	4	8	1	7	3	9
7	4	6	3	5	2	9	8	1
3	1	8	7	6	9	4	5	2
4	8	3	5	2	7	6	1	9
5	6	2	9	1	4	8	7	3
1	9	7	8	3	6	2	4	5
8	3	4	6	9	5	1	2	7
6	7	1	2	4	3	5	9	8
2	5	9	1	7	8	3	6	4

Sudoku



José Catana

Faleceu no passado dia 11 de setembro de 2013, José Catana, de 100 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu filho, noras, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Maria Alice

Faleceu no passado dia 12 de setembro de 2013, em Lisboa, Maria Alice, de 85 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



António Lopes Vilela 6º Mês de Eterno Descanso

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, vêm por este meio participar que irá ser realizada uma Missa pelo 6º Mês de Eterno Descanso de António Vilela, no próximo dia 21 de setembro, pelas 18h30, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Fradinhos. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos o nosso Obrigado.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



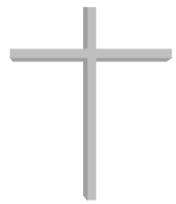
José Reis

Faleceu no passado dia 14 de setembro de 2013, José Filipe dos Reis, de 73 anos de idade era natural de Penha Garcia e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Bernardino Candeias

Faleceu no passado dia 12 de setembro de 2013, Bernardino Candeias, de 88 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Manuel Tomaz

Faleceu no passado dia 14 de setembro de 2013, Manuel Ramos Tomaz, de 93 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

A família vem por este meio informar que será realizada a Missa de 7º Dia, no próximo dia 20 de setembro, pelas 18h30, na Igreja da Nossa Senhora de Fátima, Fradinhos. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Frederico Correia

Faleceu no passado dia 16 de setembro de 2013, Frederico Correia, de 91 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Bairro do Grilo, Camarate. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Conceição Mendes

Faleceu no passado dia 12 de setembro de 2013, em Lisboa, Maria da Conceição Mendes, de 78 anos de idade, natural e residente em Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Artur Mendes

Faleceu no passado dia 12 de setembro de 2013, Artur Mendes, de 69 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Francisco Lúzio

Faleceu no passado dia 9 de setembro de 2013, em Abrantes, Francisco Pinheiro Lúzio, de 83 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Ernesto Caetano

Faleceu no passado dia 11 de setembro de 2013, Ernesto dos Santos Caetano, de 74 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Ana Patrícia Nunes Marques 2º Ano de Eterno Descanso

Os pais e restante família de Ana Marques vêm por este meio participar que irá ser celebrada uma Missa pelo seu 2º Ano de Eterno Descanso, no próximo dia 21 de setembro, pelas 20h, na Igreja de Santo André das Tojeiras. Desde já se agradece a todos aqueles que participem na Eucaristia.

A todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de doze de setembro do ano de dois mil e treze, exarada a folhas nove verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Nove - C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **MARIA CÂNDIDA CUNHA DE OLIVEIRA FERNANDES** e marido **RAUL FERNANDES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia e concelho de Penamacor e ele da freguesia e concelho do Sabugal e residente em 80 Bradley St. North Havem Ct 06473, Estados Unidos da América, contribuintes respetivamente números 171 778 065 e 146 026 780, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes imóveis, ambos situados na freguesia e concelho de Penamacor:

NÚMERO UM: PRÉDIO URBANO composto por casa de rés-do-chão e primeiro andar, destinada a habitação, sito na Pintada, Estrada Nacional, com a área de quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Grilo, sul com António Pereira, nascente e poente com rua pública, inscrito na matriz respetiva em nome de Maria Bárbara, adiante identificada, sob o artigo 464, com o valor patrimonial tributável de 4.450,00 €, ao qual atribuem igual valor. **NÚMERO DOIS: PRÉDIO URBANO** composto por casa de rés-do-chão, destinada a arrecadações e arrumos, sito à Pintada, Estrada Nacional Norte, com a área de doze metros quadrados, a confrontar do norte com José Lelé Crucho Mota, sul com José Abreu Afonso, nascente, Estrada Nacional Norte e poente com José Gomes Rodrigues, inscrito na matriz respetiva em nome de Maria Bárbara, adiante identificada, sob o artigo 468, com o valor patrimonial tributável de 730,00 €, ao qual atribuem igual valor. Nenhum dos mencionados prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, somando o valor patrimonial e declarado de cinco mil cento e oitenta euros. Que estes prédios foram por eles adquiridos, ambos por doação meramente verbal e nunca formalizada feita no ano de mil novecentos e oitenta e um feita por seus pais e sogros José de Oliveira e mulher Maria Bárbara Cunha, que também usava e era conhecida por Maria Bárbara, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes na mencionada freguesia de Penamacor. Que assim possuem os citados prédios há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, habitando o primeiro prédio urbano ou dando-o a habitar, ocupando o segundo com objectos e alfaia agrícolas, nele guardando gado e forragens e em ambos fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por **usucapião**, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 09 de setembro de 2013.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

O TEMPO

QUINTA max. 32 | min. 17
céu limpo

SEXTA max. 34 | min. 17
céu limpo

SÁBADO max. 36 | min. 19
céu limpo

DOMINGO max. 35 | min. 18
céu limpo



Gazeta do Interior
18 de setembro de 2013

Gazeta

DO INTERIOR

OBRAS ESQUECIDAS... DA OBRA FEITA EM ALCAINS

BE defende limpeza da Ribeira da Lória

O Bloco de Esquerda (BE) no âmbito da ação que lançou recentemente, *Obras Esquecidas... da Obra Feita*, esteve em Alcains, o segundo maior pólo habitacional do Concelho de Castelo Branco.

Numa nota de Imprensa, o BE deixa um olhar crítico sobre algumas situações que se verificam naquela vila, nomeadamente, sobre a antiga Escola Preparatória José Sanches, para a qual defendem a criação de um concurso de ideias para a reabilitação do espaço e que o mesmo seja entregue a associações culturais, desportivas ou recreativas que o desejem, para ali instalarem as suas sedes.

Já em relação à Quinta da Pedreira, o BE refere que continuam por concluir as obras



que se destinavam a vários espaços desportivos e de lazer, que se encontram atualmente "degradados e vandalizados".

Outra situação para a qual chamam a atenção, diz respeito ao parque de estacionamento subterrâneo que se en-

contra nas traseiras da Igreja Matriz. O BE quer que seja definido o seu horário de funcionamento e pergunta se é para ter ou não tarifário aplicável.

Defendem ainda a criação de um parque urbano na zona de Santa Apolónia e a abertura

ao público da zona envolvente ao Museu do Canteiro.

No que diz respeito aos espaços públicos, os bloquistas defendem o assoreamento e limpeza do leito e margens da Ribeira da Lória, "com a regularidade exigível".

Gazeta acompanha candidatos à Câmara de Castelo Branco

A *Gazeta*, na próxima edição, que estará nas bancas dia 25 deste mês, vai acompanhar uma ação da campanha eleitoral para as Autárquicas de 29 de setembro, de cada um dos cinco candidatos à Câmara de Castelo Branco.

Assim, na edição que

antecederá o ato eleitoral, de acordo com a Lei, a *Gazeta* assegura a igualdade de cobertura em relação a todas estas candidaturas, constituindo esses artigos os únicos sobre as Autárquicas na próxima edição do jornal.

Fernando Paulouro apresenta II volume de *Crónica do País Relativo*



O jornalista e escritor Fernando Paulouro Neves apresenta sexta-feira, às 21h30, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, o seu último livro, *Crónica do País Relativo Volume II*.

Esta obra, publicada pela A23 Edições, é uma antologia

de textos escritos no *Jornal do Fundão* e um diário que o autor organizou no ano de 2013 após ter saído da direção do semanário.

A sessão conta com a presença de Afonso Camões e Joaquim Morão, entre outros.

Indústria Futebol Clube Cebolense promove Noite de Fados

O Indústria Futebol Clube Cebolense (IFC) promove, no próximo dia 5 de outubro na fábrica, junto à Capela

de S. João, pelas 19 horas, em Cebolais de Cima, uma noite de fados, com os fadistas Jorge Fernando, Filipa

Cardoso e Fábria Rebordão. Atuam ainda nesta sessão de fados, o Grupo Retalhos do Fado.

Os sócios e não sócios podem inscrever-se para o jantar, através do telemóvel 968077681.

AGORA
Assinatura digital
2 meses GRÁTIS

Por apenas **1€/mês**
a assinatura digital permite-lhe
acceder comodamente,
no seu computador ou tablet,
ao Jornal GAZETA DO INTERIOR

Se já é assinante em papel,
a assinatura digital para si é GRÁTIS

Registe-se JÁ!

CONTACTE-NOS 272 320 090 www.gazetadointerior.pt

Rui Alves comemora 30 anos de carreira

O artista albacastrense Rui Alves está a comemorar 30 anos de carreira. Um percurso percorrido com enorme sucesso, graças ao empenho e ao seu trabalho. "Três décadas dedicadas à música, representam para mim, conhecer inúmeras pessoas, muitos amigos e, sobretudo, um grande sucesso nas minhas atuações a nível nacional e internacional junto das comunidades portuguesas. Consegui construir a minha própria marca, bem conhecida pelos quatro cantos do Mundo, porque sempre soube subir a escadaria da arte de tocar e cantar, sendo compositor e autor das minhas próprias músicas".

Com uma atividade intensa, Rui Alves faz um balanço bastante positivo, tendo já editado 30 álbuns, entre os quais



três DVDs. No âmbito das duas comemorações está a ser preparado um CD com vários artistas que gravaram músicas do autor. "Espero agendar na

altura devida, um espetáculo que poderá decorrer no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, sendo a entrada gratuita".